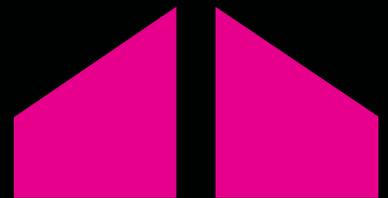


Serviço para População

Nova Sede para CMTT e Kartódromo de Anápolis

cadernos de tc

Arquitetura e Urbanismo • UniEVANGÉLICA



Cadernos de TC 2018-2

Expediente

Direção do Curso de Arquitetura e Urbanismo

Alexandre Ribeiro Gonçalves, Dr. arq.

Corpo Editorial

Alexandre Ribeiro Gonçalves, Dr. arq.

Rodrigo Santana Alves, M. arq.

Simone Buiati, E. arq.

Coordenação de TCC

Rodrigo Santana Alves, M. arq.

Orientadores de TCC

Alexandre Ribeiro Gonçalves, Dr. arq.

Maryana de Sousa Pinto, M. arq.

Pedro Henrique Máximo, M. arq.

Detalhamento de Maquete

Madalena Bezerra de Souza, E. arq.

Volney Rogerio de Lima, E. arq.

Seminário de Tecnologia

Daniel da Silva Andrade, Dr. arq.

Jorge Villavisencio Ordóñez, M. arq.

Rodrigo Santana Alves, M. arq.

Seminário de Teoria e Crítica

Ana Amélia de Paula Moura, M. arq.

Maíra Teixeira Pereira, Dr. arq.

Pedro Henrique Máximo, M. arq.

Rodrigo Santana Alves, M. arq.

Expressão Gráfica

Madalena Bezerra de Souza, E. arq.

Rodrigo Santana Alves, M. arq.

Anderson Ferreira de Sousa M. arq.

Secretária do Curso

Edima Campos Ribeiro de Oliveira

(62)3310-6754

Apresentação

Este volume faz parte da quinta coleção da revista Cadernos de TC. Uma experiência recente que traz, neste semestre 2018/1, uma versão mais amadurecida dos experimentos nos Ateliês de Projeto Integrado de Arquitetura, Urbanismo e Paisagismo (I, II e III) e demais disciplinas, que acontecem nos últimos três semestres do curso de Arquitetura e Urbanismo do Centro Universitário de Anápolis (UniEVANGÉLICA).

Neste volume, como uma síntese que é, encontram-se experiências pedagógicas que ocorrem, no mínimo, em duas instâncias, sendo a primeira, aquela que faz parte da própria estrutura dos Ateliês, objetivando estabelecer uma metodologia clara de projeção, tanto nas mais variadas escalas do urbano, quanto do edifício; e a segunda, que visa estabelecer uma interdisciplinaridade clara com disciplinas que ocorrem ao longo dos três semestres.

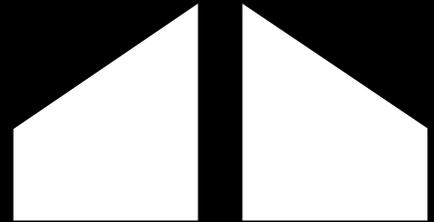
Os procedimentos metodológicos procuraram evidenciar, por meio do processo, sete elementos vinculados às respostas dadas às demandas da cidade contemporânea: LUGAR, FORMA, PROGRAMA, CIRCULAÇÃO, ESTRUTURA, MATÉRIA e ESPAÇO. No processo, rico em discussões teóricas e projetuais, trabalhou-se tais elementos como layers, o que possibilitou, para cada projeto, um aprimoramento e compreensão do ato de projetar. Para atingir tal objetivo, dois recursos contemporâneos de projeto foram exaustivamente trabalhados. O diagrama gráfico como síntese da proposta projetual e proposição dos elementos acima citados, e a maquete diagramática, cuja ênfase permitiu a averiguação das intenções de projeto, a fim de atribuir sentido, tanto ao processo, quanto ao produto final.

A preocupação com a cidade ou rede de cidades, em primeiro plano, reorientou as estratégias projetuais. Tal postura parte de uma compreensão de que a apreensão das escalas e sua problematização constante estabelece o projeto de arquitetura e urbanismo como uma manifestação concreta da crítica às realidades encontradas.

Já a segunda instância, diz respeito à interdisciplinaridade do Ateliê Projeto Integrado de Arquitetura, Urbanismo e Paisagismo com as disciplinas que contribuíram para que estes resultados fossem alcançados. Como este Ateliê faz parte do tronco estruturante do curso de projeto, a equipe do Ateliê orientou toda a articulação e relações com outras quatro disciplinas que deram suporte às discussões: Seminários de Teoria e Crítica, Seminários de Tecnologia, Expressão Gráfica e Detalhamento de Maquete.

Por fim e além do mais, como síntese, este volume representa um trabalho conjunto de todos os professores do curso de Arquitetura e Urbanismo, que contribuíram ao longo da formação destes alunos, aqui apresentados em seus projetos de TC. Esta revista, que também é uma maneira de representação e apresentação contemporânea de projetos, intitulada Cadernos de TC, visa, por meio da exposição de partes importantes do processo, pô-lo em discussão para aprimoramento e enriquecimento do método proposto e dos alunos que serão por vocês avaliados.

Alexandre Ribeiro Gonçalves
Maryana de Souza Pinto
Pedro Henrique Máximo



A proposta para a nova sede da CMTT e Kartódromo de Anápolis parte da falta de qualidade nos serviços públicos oferecidos para a população, por isso fez com que houvesse a necessidade do planejamento de novos ambientes que possam oferecer um serviço de qualidade e um lazer adequado para os moradores da cidade.

O projeto foi desenvolvido observando as necessidades dos usuários desses dois locais. Na CMTT há apenas uma estrutura básica, sem trazer nenhum conforto para os seus usuários, tanto a população que buscam os serviços oferecidos quanto as pessoas que trabalham no local. O Kartódromo foi fechado há alguns anos e seria utilizado por competidores e pelo público que buscam esse lazer. Atrai público de várias regiões em seu pleno funcionamento.

Com isso, foram projetados ambientes de convivência, edifícios mais arejados e a área do Kartódromo projetada para oferecer um lazer de qualidade para a população.

Nova sede para CMTT e Kartódromo de Anápolis, GO



Gabriella Morais Ferreira

Orientador: Alexandre Ribeiro Gonçalves
gabriella10_mf@outlook.com



[R.1]



“Para mim, enfim, a qualidade de uma boa arquitetura não depende tanto do talento, mas da formulação correta do problema a ser resolvido.” (Alejandro Aravena)

Analisando os ambientes de serviços e lazer oferecidos para a população, em alguns lugares, percebe-se a falta de estrutura e manutenção para melhor atendê-los.

Partindo dessa carência, surge a proposta de fazer uma nova sede para a Companhia Municipal de Trânsito e Transporte (CMTT) e para o Kartódromo de Anápolis.

De um lado, encontra-se a CMTT que presta diferentes serviços para a população em geral. Do outro, o kartódromo que atraiá um público enorme e competidores de vários lugares do país, mas foi parando de receber manutenção e a população deixou de utiliza-lo. Há pouco tempo, foi concedido uma licença para o uso temporário, e mesmo com a estrutura degradada a população está voltando a frequentá-lo.

Considerando as problemáticas encontradas e na intenção de trazer uma maior comodidade para seus usuários e funcionários foi desenvolvido o projeto.

A intenção foi criar, na CMTT, pequenos espaços externos para convivência, com arborização e locais para descanso e as aberturas dos edifícios voltadas para esses ambientes, proporcionando a entrada de iluminação e ventilação natural, tornando o ambiente interno de trabalho ou espera mais agradável.

Para o Kartódromo, depois de analisar as necessidades dos usuários, foi desenvolvido espaços para alimentação, uma arquibancada com cobertura para proteção das intempéries do tempo, uma bilheteria e os boxes para que os competidores de kart pudessem utiliza-los. Nesses boxes, um dos lados foi fechado com cobogó para trazer uma iluminação natural e uma visibilidade para as pessoas que estiverem dentro desse local. Com essas novas estruturas, a intenção é suprir os problemas encontrados com a estrutura atual e trazer novamente a população para esse local de lazer que foi esquecido.



O LUGAR



[R-2]

A área de estudo fica localizada em Anápolis - GO, no Bairro Vila Esperança, em uma das principais entradas da cidade. Os terrenos da CMTT e Kartódromo encontram-se ao lado da rodovia que faz ligação entre Brasília - Anápolis - Goiânia. E próximo, está localizado o Distrito Agro Industrial de Anápolis (DAIA). O principal acesso dos terrenos se dá pela Av. Brasil Sul.

O Kartódromo foi inaugurado em 1987, e era utilizado por vários tipos de públicos e de várias regiões, tanto da cidade de Anápolis quanto das regiões vizinhas.

A estrutura foi toda degradada pelo tempo e falta de cuidado. Antigamente a CMTT fazia a manutenção do local, antes dele ser fechado. Mesmo não podendo funcionar, a população ainda utilizava o local, até ele ser oficialmente interditado em março de 2017.

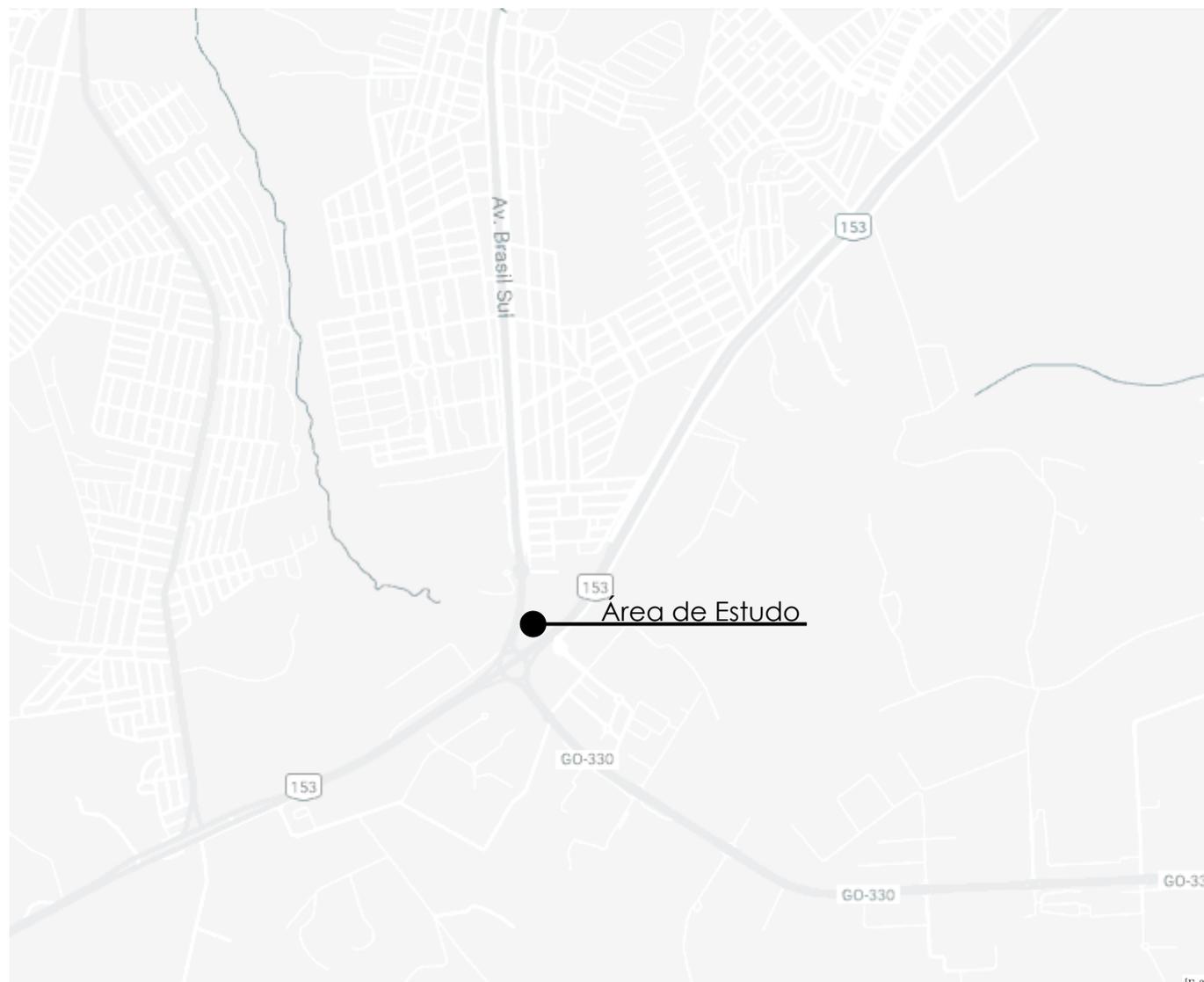
Depois de muita luta de algumas pessoas, as atividades estão começando a voltar no local. Mas com pouco incentivo e sem nenhuma estrutura adequada.

LEGENDAS:

[F. 1] CMTT e Kartódromo de Anápolis atualmente. Fonte: Gabriella Morais

[F. 2] Kartódromo de Anápolis e ao fundo a CMTT. Fonte: Gabriella Morais.

[F. 3] Cidade de Anápolis. Intervenção de Gabriella Morais.



[F. 3]

Histórico da CMTT

LEGENDAS:
[F. 4] CMTT atualmente
em vista aérea. Fonte:
Gabriella Morais.

Em 2001, a CMTT chamava-se CMT (Conselho Municipal de Trânsito) e ficava localizada abaixo das escadas do Estádio Jonas Duarte e no fim desse mesmo ano, passa para junto da Infraestrutura. No ano seguinte, a sede é transferida para o lugar da antiga Faiana de Anápolis. E no final desse ano, Coronel Gladstone Aparecido Monteiro assume a Diretoria Geral ficando no cargo até 2008.

Em junho de 2003 a CMT passa a se chamar CMTT (Companhia Municipal de Trânsito e Transporte) e sua localização volta para junto da infraestrutura.

A princípio, essa área que se localiza a Companhia Municipal de Trânsito e

Transporte de Anápolis atualmente era para ser uma escola pública de trânsito, para a educação de crianças a respeito do trânsito, mas o projeto não deu certo. Então essa área pública foi cedida para ser construída a sede da CMTT.

Em 2006, as atividades do órgão passam a ser nesse local só que não oficialmente e sem uma estrutura básica.

Em 22 de dezembro de 2008, com a direção do Coronel Gladstone foi inaugurada a sede, no Bairro Vila Esperança. De início, possuía os quatro primeiros blocos, o galpão que é destinado ao pessoal que faz a pintura da cidade, a cantina e o almoxarifado.



[F. 4]

Com o tempo, foram construídos mais um bloco e um galpão. A CMTT é considerada uma Autarquia e esse tipo de administração tem como características, segundo a Âmbito Jurídico (2018):

“[...] Personalidade jurídica – para que possam desenvolver suas atividades, as entidades da administração indireta são dotadas de personalidade; consequentemente, podem adquirir direitos e assumir obrigações por conta própria, não necessitando, para tanto, das pessoas políticas. Patrimônio próprio – em função da característica anterior, as entidades possuem patrimônio próprio, distinto das pessoas políticas. Vinculação a órgãos da Administração Direta – as entidades da

Administração Indireta são vinculadas aos órgãos da Administração Direta, com o objetivo principal de possibilitar a verificação de seus resultados, a harmonização de suas atividades políticas com a programação do Governo, a eficiência de sua gestão e a manutenção de sua autonomia financeira, operacional e financeira, através dos meios de controle estabelecido em Lei [...]”.

LEGENDAS:
[F. 5] Entrada atual da CMTT. Fonte: Gabriella Morais.

A CMTT é um órgão público, vinculado com a prefeitura de Anápolis, mas que tem a sua independência financeira e o dinheiro arrecadado fica para ele. Uma parte desse dinheiro é destinado (revertido) para a educação de trânsito e para a sinalização.



Histórico do Kartódromo

LEGENDAS:

[F. 6] Projeto inicial do Kartódromo de Anápolis.
Fonte: Revista Imagem Atual, 1987, pág. 25.

O kart na cidade de Anápolis começa a surgir no final da década de 50, com as corridas de ruas, improvisadas e sem nenhuma segurança. E mesmo assim já atraía o público da região e cidades como Goiânia e Brasília.

A iniciativa de fazer o projeto da construção parte do contato feito pela Federação Goiana de Automobilismo, que fala com a prefeitura a respeito de Anápolis sediar o Campeonato Brasileiro de Kart, porém só seria possível se a cidade tivesse um local para a construção de um Kartódromo. A prefeitura aceita a ideia e a princípio, o terreno escolhido seria localizado próximo ao mercado do produtor. Depois de algumas negociações da prefeitura, decidiu-se pelo terreno de atualmente.

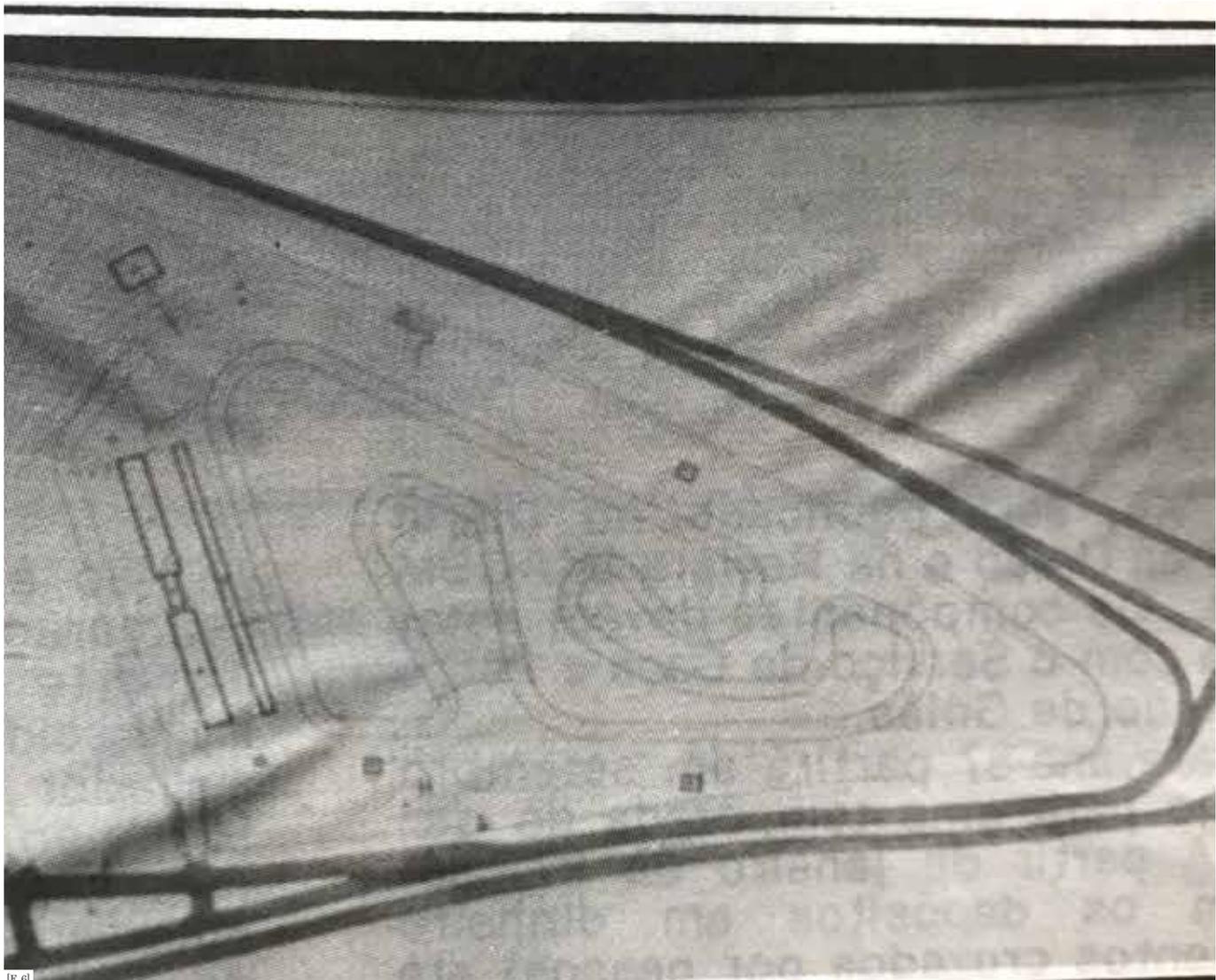
Segundo a Revista Imagem (1987, pág. 25)

O Kartódromo, segundo o relações públicas do Anápolis Kart Club, Paulo Henrique Sahium, vai incluir uma pista de 1.224 metros de extensão, onde possuirá uma reta de 177 metros lineares que oferecerá visão ampla para uma arquibancada e mais dois "miolos" completando o total. [...]

[...]A inauguração do Kartódromo de Anápolis está prevista para março próximo, com o projeto já em fase de implantação numa área próxima ao trevo do DAIA e anexo à Vila Esperança. À frente da iniciativa estão Jorge Maurício e Paulo Henrique Sahium.

[...] Nós devemos esta realização ao prefeito Adhemar Santillo, cujo espírito voltado para as coisas do esporte, nos deu todo o apoio material para a consecução da obra - afirma Jorge Maurício.[...]

Sua inauguração ocorre em março de 1987.



[F. 6]

Anápolis foi a primeira cidade brasileira a sediar o campeonato Sul-Americano de Kart e, na época, o Kartódromo era considerado um dos melhores do mundo, segundo o Presidente do Conselho Internacional de Kart.

A localização da cidade ajudou bastante no sucesso inicial desse esporte. Estando localizada entre Goiânia e Brasília, com a principal rodovia de ligação, passando ao lado do terreno, isso ajudou a atrair pessoas dessas regiões.

Após o campeonato Sul-Americano, o kartódromo sediou mais alguns campeonatos regionais organizados pela Federação Goiana de Automobilismo, Prefeitura e Anápolis Kart Club.

O Kartódromo recebe o nome de Razem Abrahão Elias Neto, que na época era piloto de Kart e um dos principais incentivadores do esporte.

Algumas competições e shows ainda foram realizados no Kartódromo, mas por motivo de desentendimento entre a Federação Goiana de Automobilismo e da presidência do Anápolis Kart Club, fez com que a Federação rompesse a parceria que tinha com a prefeitura de Anápolis, provocando então a diminuição das competições, pois as mesmas eram organizadas pela Federação. Depois desse acontecimento as competições passam a diminuir e o Kartódromo começou a perder importância.

LEGENDAS:

[F. 7] Kartódromo realizando a competição de kart. Fonte: Jornal-Revista Imagem Atual, 1993, pág. 01.



Cheios e Vazios e Principais Acessos

LEGENDAS:

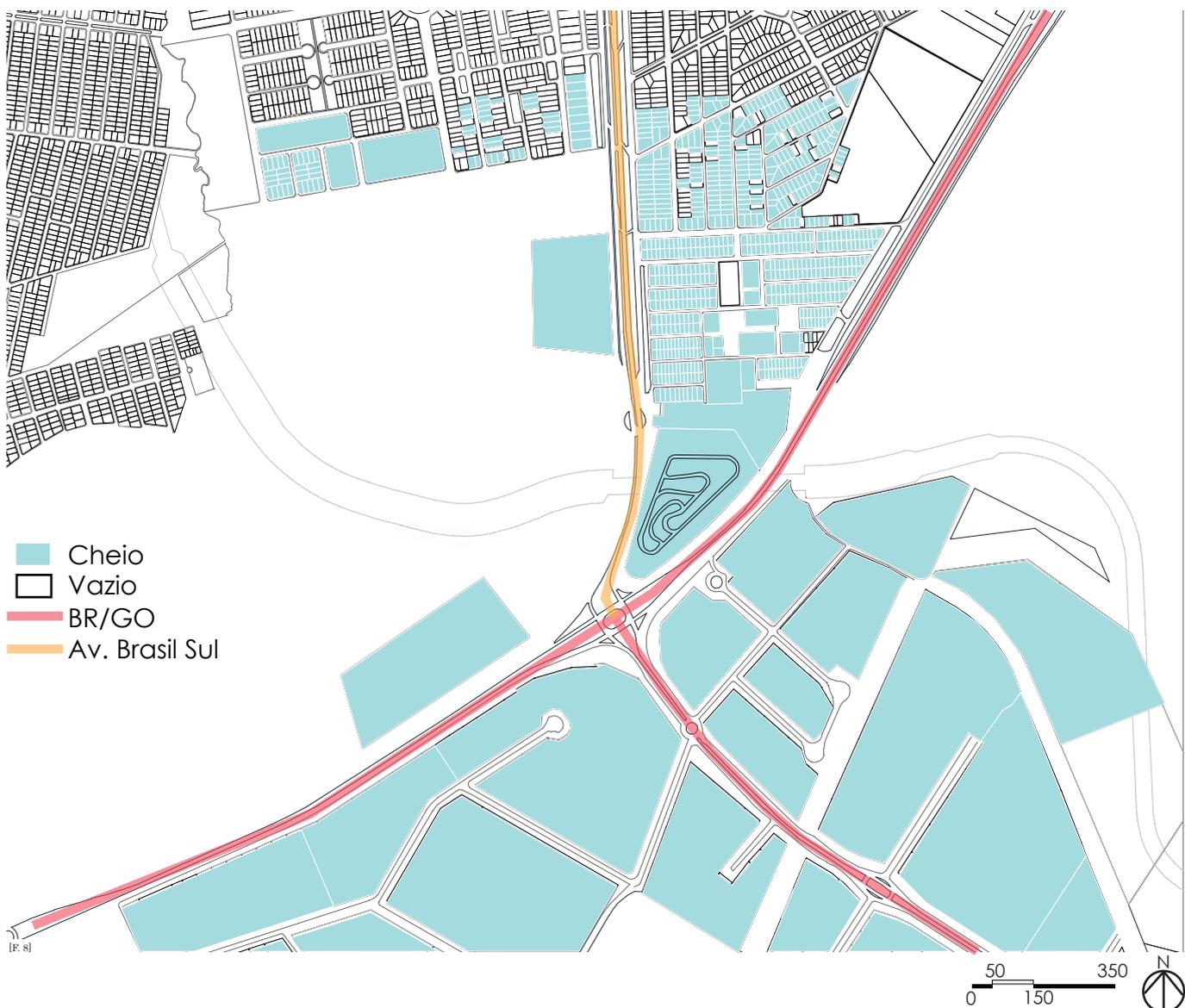
[F. 8] Mapa Cheios e Vazios e Principais Acessos. Intervenção de Gabriella Morais.

Na região, nota-se várias áreas não edificadas e que possuem vegetação natural. Ao mesmo tempo, em outras, ocorre um adensamento de construções.

Ao redor da área de estudo, encontra-se uma das principais rodovias do estado, a BR 060. Ela é a principal ligação entre Goiânia - Anápolis - Brasília.

Muitas pessoas utilizam essa rodovia todos os dias para irem ao trabalho na própria cidade de Anápolis ou nas cidades vizinhas.

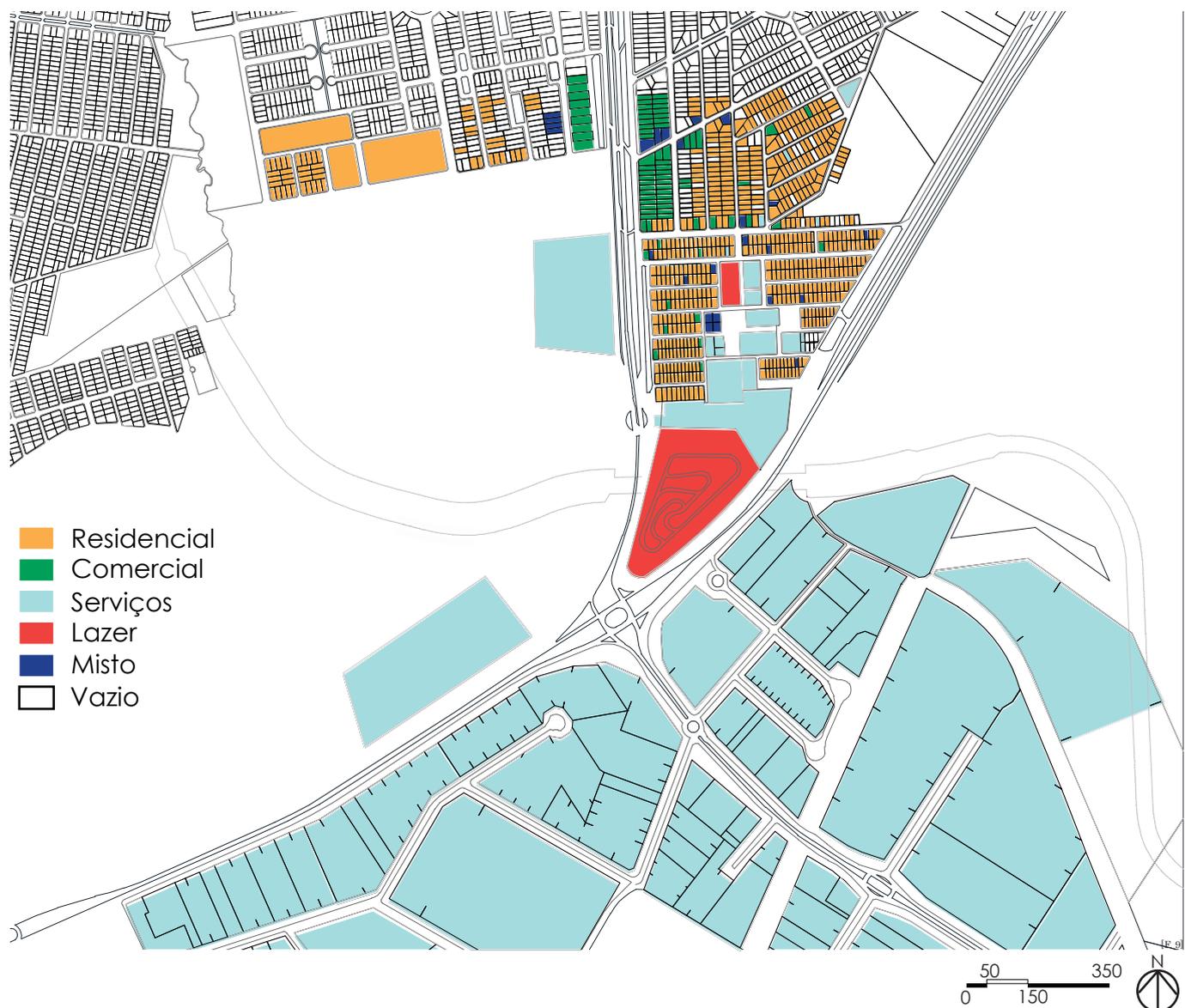
A principal Avenida que leva até o terreno é a Av. Brasil Sul, onde o fluxo também é intenso.



Uso do solo

A região tem uma grande concentração de áreas de serviços. Nela, destaca-se o Distrito Agro Industrial de Anápolis (DAIA), com os seus variados tipos de indústria e seu crescimento constante. Possui também algumas regiões residenciais e alguns comércios dispostos entre as residências.

LEGENDAS:
[F. 9] Mapa de Uso do Solo. Intervenção de Gabriella Morais.

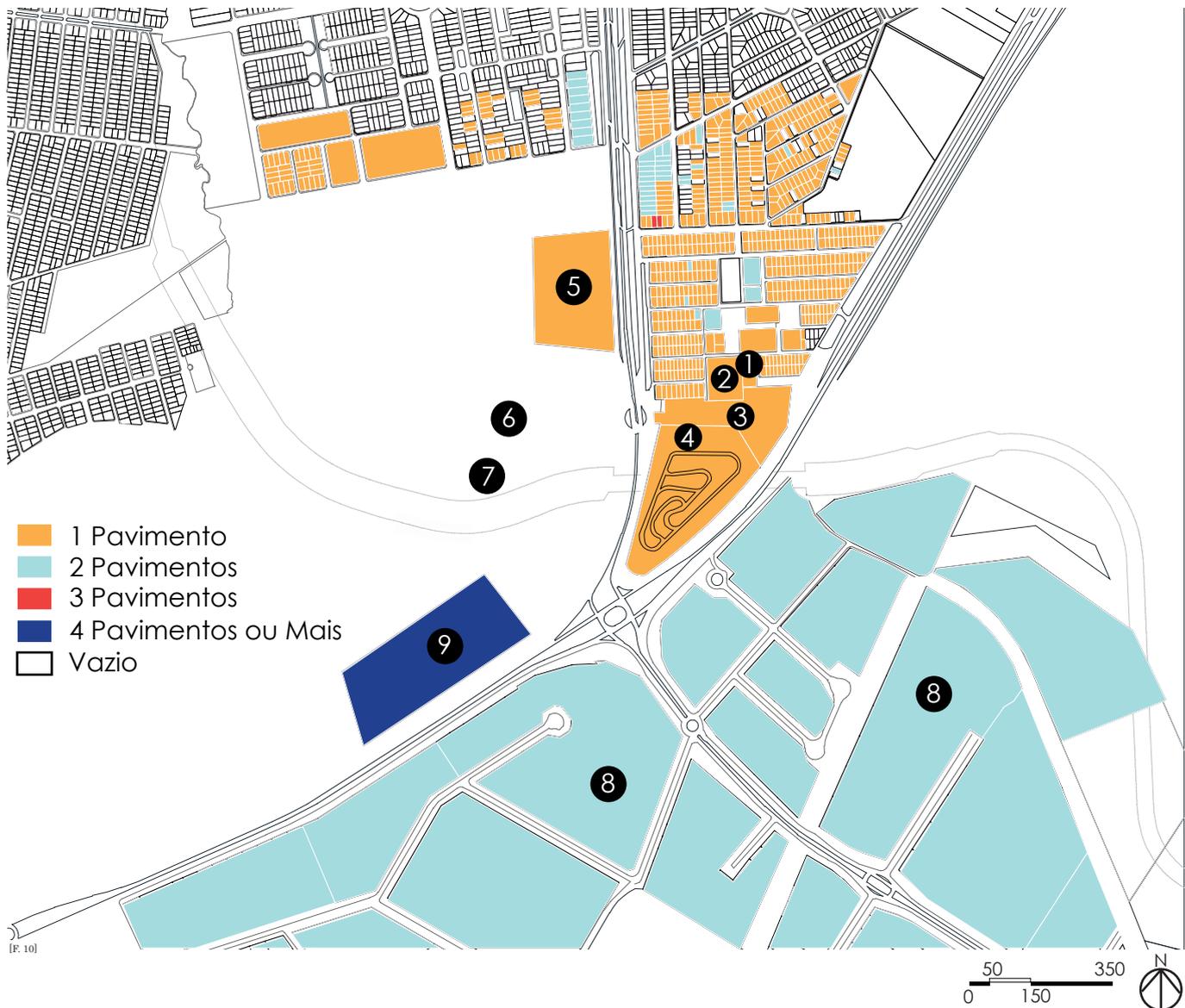


Mapa de Gabarito e Pontos Importantes

LEGENDAS:
[F. 10] Mapa de Gabarito e Pontos Importantes.
Intervenção de Gabriella Morais.

As alturas das edificações são predominantemente térreas.

Na região, encontra-se importantes marcos da cidade. Como exemplo, temos o DAIA, que possui diversas indústrias e atrai trabalhadores de Anápolis e região todos os dias e o Centro de Convenções que foi inaugurado a pouco tempo.



1 1º e 2º Juizado especial Cível



2 UPA



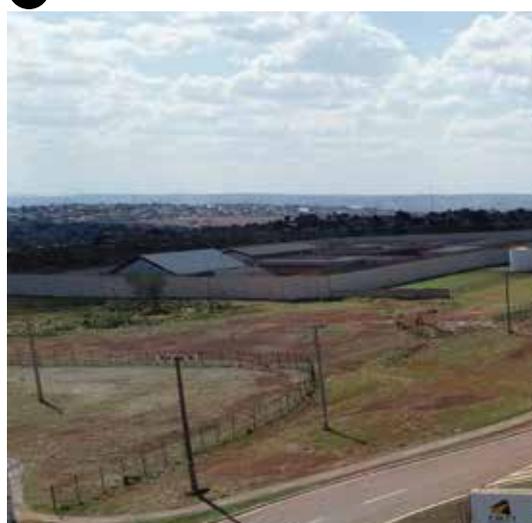
3 CMT



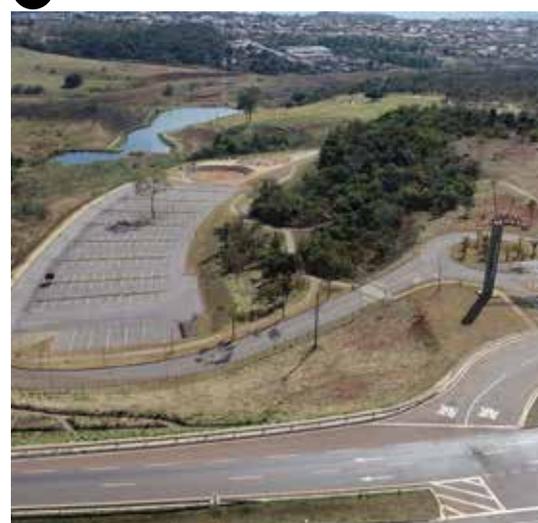
4 Kartódromo



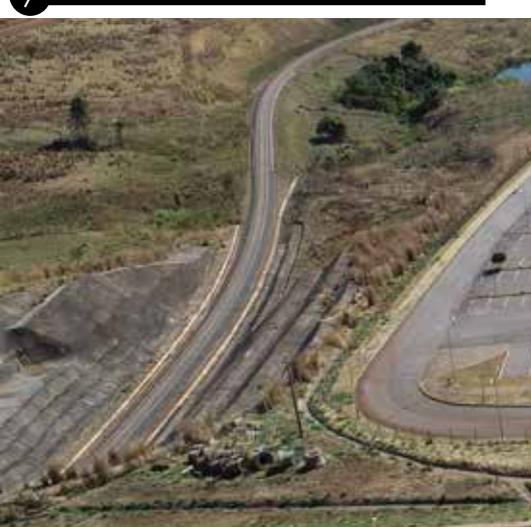
5 Centro de Menores Infratores



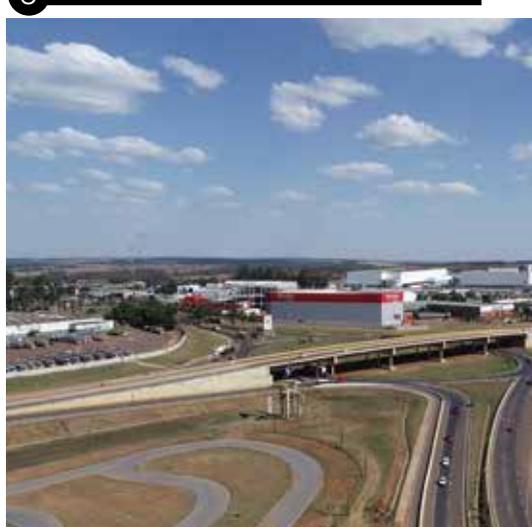
6 Parque da Cidade



7 Linha Férrea



8 DAIA



9 Centro de Convenções



DIAGNÓSTICO E PROGRAMA



[R 11]

014

Gabriella Morais

Diagnóstico

1- Escala Urbana

- Mobilidade Urbana
- Mobiliário Urbano
- Novos usos para a área

2- Escala Ambiental

- Parque da Cidade
- Arborização no Passeio Público
- Preservação de Áreas de APP
- Linha Férrea

3- Escala Projetual

- Nova sede para a CMTT
- Recuperação da pista de corrida do Kartódromo
- Novos mobiliários
- Criação de uma estrutura adequada para competidores e telespectadores

LEGENDA

[F. 11] Área que foi utilizada para o estudo.
Fonte: Gabriella Morais.

[F. 12] Mapa com as áreas das diretrizes.
Intervenção de Gabriella Morais.



LEGENDA

[F. 13] Pista de caminhada e ciclismo atualmente. Fonte: Gabriella Morais.

[F. 14] Kartódromo atualmente. Fonte: Gabriella Morais.

[F. 15] Falta de vegetação na pista. Fonte: Gabriella Morais.

1- Escala Urbana Problemática

01- Mobilidade Urbana

Muitas linhas de ônibus passam pela região escolhida para a intervenção. Mas os pontos são longe e não suportam a quantidade de passageiros que o utilizam.

02- Mobiliário Urbano

Na Av. Brasil Sul, uma das principais vias que dá acesso aos terrenos possui uma ciclofaixa e pista de caminhada. Mas encontra-se sem manutenção, não proporciona um bom passeio para os ciclistas e pedestres que utilizam.



[F. 13]

03- Novos usos para a área

A área encontra-se em situação de decadência. O Kartódromo encontra-se fechado e a movimentação da CMTT provém das pessoas que trabalham nela e a população que procura atendimento.



[F. 14]

Potencialidades

01- Localização privilegiada. Levando em conta que os terrenos ficam próximos de uma das principais entradas da cidade (Av. Brasil Sul) que corta ela de Norte a Sul e pela proximidade muito grande das BRs que fazem ligação com Goiânia e Brasília.

02- A existência de uma área já destinada aos pedestres e ciclistas.

03- A existência de vários equipamentos urbanos nas proximidades, como o Centro de convenções, UPA, DAIA.

Diretrizes

01- Criação de novos pontos de ônibus na região e uma nova linha de ônibus específica para aquela área.

02- Recuperação das pistas de caminhada e de ciclismo.

03- Nova entrada para o Kartódromo de Anápolis.

2- Escala Ambiental Problemática

01- Parque da Cidade

O parque da cidade quase não é utilizado pela população por não ter atrações interessantes para o público e falta de segurança.

02- Arborização e Preservação de APPs

A área possui bastante áreas verdes, mas muitas não arborizadas o suficiente, principalmente perto da pista de caminhada e de ciclismo.



[F. 15]

03- Linha Férrea

A Ferrovia Norte-Sul passa pela área, porém essa parte dela está desativada, sem uso.

Potencialidades

01- A existência de várias áreas verdes.

02- O lugar destinado ao parque.

Diretrizes

01- Trazer novos usos para o parque da cidade, criando atividades que atraiam o público.

02- Plantio de novas árvores ao redor das APPs, perto da pista de ciclismo, caminhada e nos arredores.

3- Escala Projetual

01- Nova Sede

A Companhia Municipal de Trânsito e Transporte de Anápolis (CMTT) possui uma sede sem uma estrutura adequada para as pessoas que trabalham nela e para a população que vem atrás de atendimento. Encontra-se uma falta de lugares para guardar equipamentos, caminhões.



[F. 16]

02- Kartódromo

Como foi fechado a alguns anos, o Kartódromo encontra-se em estado de decadência. Faz muitos anos que não recebe uma manutenção e com o tempo, a estrutura do box, torres existentes no local foram se degradando e hoje encontram-se inutilizáveis.



[F. 17]

03- Equipamentos

Mesmo funcionando a alguns anos atrás, o Kartódromo nunca teve uma estrutura adequada para receber visitantes e competidores. Não possuía arquibancadas e lugares para alimentação adequada.



[F. 18]

Potencialidades

- 01- A CMTT possui uma área razoavelmente grande.
- 02- Boa localização.
- 03- O kartódromo possui uma das melhores pista de corrida do país.
- 04- Demanda de público para as atividades desenvolvidas no kartódromo.

Diretrizes

- 01- Construção de uma nova sede para a CMTT.
- 02- Construção de galpões para armazenamento de materiais e caminhões utilizados na sede.
- 03- Recuperação da pista de corrida.
- 04- Criação de novos ambientes para dar suporte para a população e competidores.
- 05- Novo estacionamento para o Kartódromo.

LEGENDA

[F. 16] Situação atual da CMTT. Fonte: Gabriella Morais.

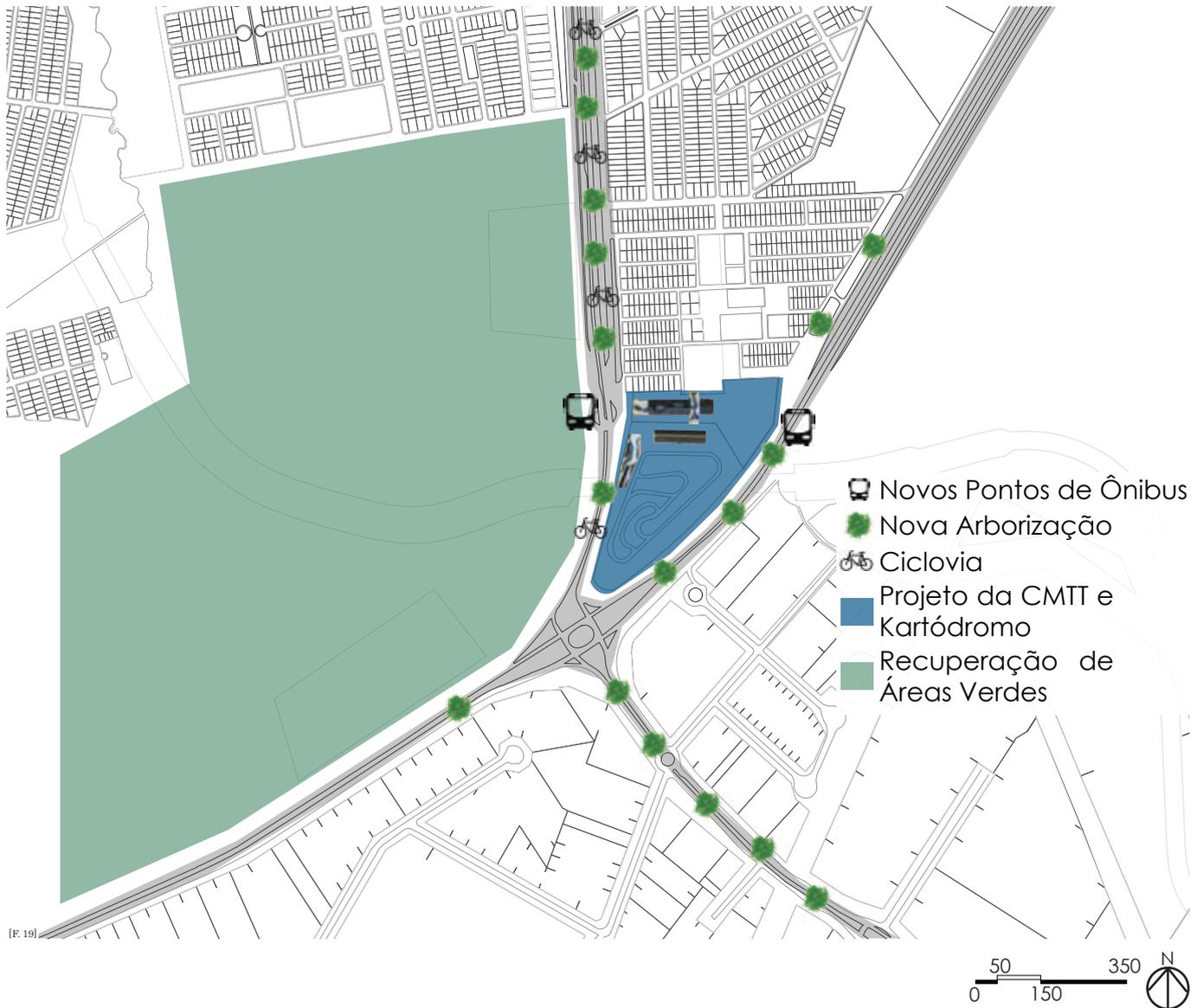
[F. 17] Situação atual do Kartódromo. Fonte: Gabriella Morais.

[F. 18] Construção destinada para ser uma lanchonete no Kartódromo, mas nunca foi utilizada. Fonte: Gabriella Morais.

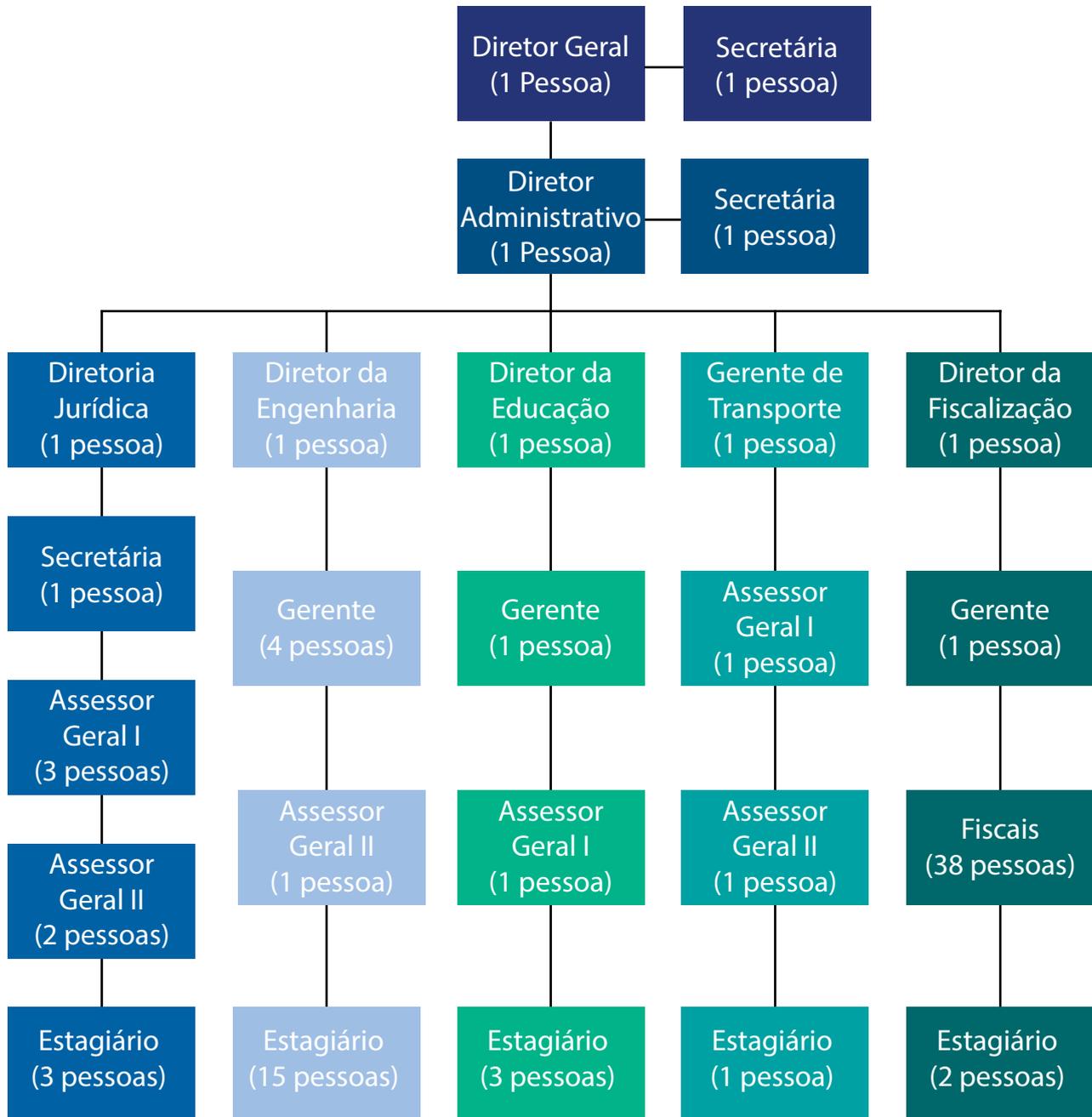
LEGENDA

[F. 19] Mapa com as diretrizes. Intervenção de Gabriella Morais.

Após analisar o diagnóstico da área, percebendo suas problemáticas e traçando suas diretrizes, foi elaborado um segundo mapa contendo algumas das propostas para a área, como a arborização da ciclovia, uma nova entrada para o Kartódromo, pontos de ônibus mais próximos ao lugar, proporcionando mais comodidade para as pessoas que utilizam o transporte público da cidade.



Organograma da CMTT



Programa da CMTT

Usuários
População em Geral
Portadores de Necessidade
Moto Taxistas
Taxistas
Idosos
Diretores
Agentes de Trânsito
Estagiários
Secretários
Funcionários

Recepção 30 m²
Estacionamento para Visitantes 375 m²

Espaço de Descanso e Convivência

Diretoria Geral	45 m ²
Diretoria Administrativa	60 m ²
Jurídico	75 m ²
Engenharia	195 m ²
Diretoria de Educação	75 m ²
Transporte	75 m ²
Fiscalização	260 m ²
TI	30 m ²
Departamento Pessoal	30 m ²
Copa	30 m ²
Protocolo	45 m ²
Jari	60 m ²
Mini Auditório	60 m ²
SPLICE	75 m ²
Financeiro e Compras	90 m ²
GPA e Arquivos	175 m ²
Estacionamento para Funcionários	500 m ²

Galpão para Pintura 180 m²
Estacionamento para Caminhões 225 m²
Almoxarifado 330 m²

Programa do Kartódromo

Usuários
População
Pilotos
Mecânicos
Prestadores de Serviço

Bilheteria 30 m²
Estacionamento para Visitantes 1700 m²
Arquibancada 200 m²
Lanchonete 60 m²
Sanitários 40 m²

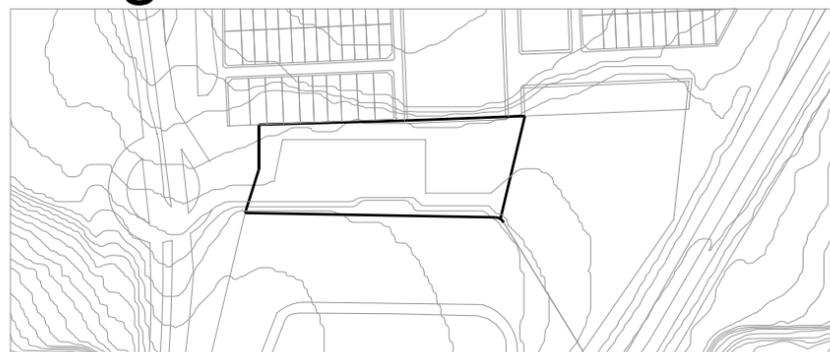
Espaço de Lazer

Box 2000 m²
Torre de Controle 25 m²
Estacionamento para Pilotos 2000 m²

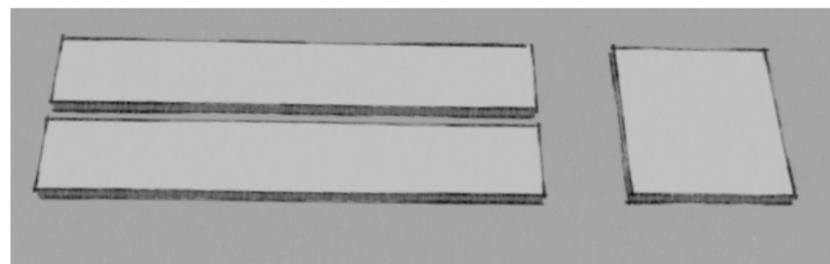
O PROJETO



Diagramas da Forma e Materialidade



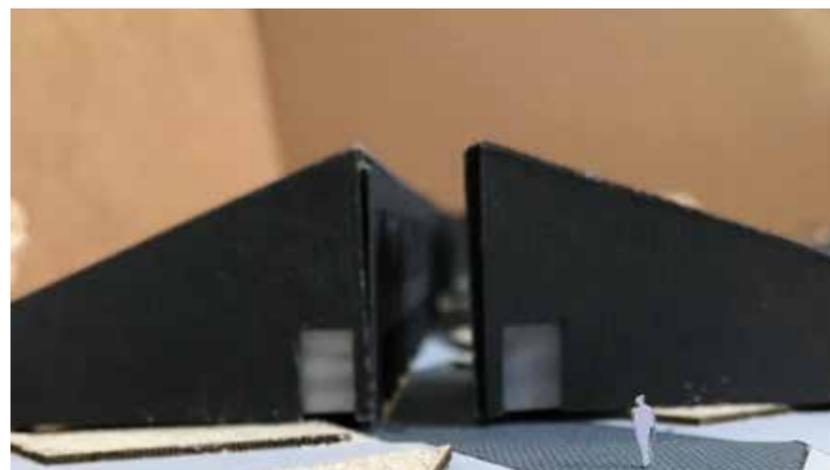
1) CMTT
O partido do edifício surge do próprio terreno. Por ser mais estreito e comprido, optou-se por desenvolver dois blocos lineares principais e um terceiro bloco ao fundo.



Desenvolvimento dos três blocos.



Para a criação dos espaços de convivência foram "retirados" algumas partes dos dois blocos principais para que os pátios internos fossem feitos.



Foi utilizado o telhado com uma água para a criação dessas fachadas inclinadas. A materialidade desse edifício conta com o revestimento metálico da Hunter Douglas Quadrolines 30x15 na sua parte externa. As paredes foram feitas no sistema de Drywal. O projeto possui dois tipos de pavimentação na área externa. Uma com concreto e a outra com paver.

As aberturas foram pensadas para que trouxessem iluminação e ventilação natural para dentro do edifício. Os vidros utilizados no projeto são duplos para melhor conforto térmico.



2) Kartódromo
Para os boxes do Kartódromo, foi utilizada também as fachadas com inclinação e o telhado de uma água. Foram colocados cobogós no fundo dos boxes para melhor ventilação e iluminação natural e também proporcionar para o usuário uma visão da pista de corrida e seu entorno.



Os edifícios tanto do Kartódromo como da CMTT, estão dispostos no terreno de forma linear, trazendo uma boa permeabilidade entre os blocos. A fachada inclinada foi adotada em todos os edifícios para uma melhor relação entre os projetos. A materialidade dos edifícios do Kartódromo são de concreto e as telhas são do tipo isoeste metálicas. A pavimentação externa possui o mesmo tipo de material utilizado na CMTT.



Implantação

Analisando a área e percebendo as problemáticas, foi desenvolvido o projeto para a nova sede da CMTT, criando ambientes de convivência, espaço para a população que procura seus serviços e um local de trabalho agradável para os funcionários do local. A nova proposta conta também com um acesso exclusivo para pedestres, para que não haja o conflito com os carros, como ocorre de costume.

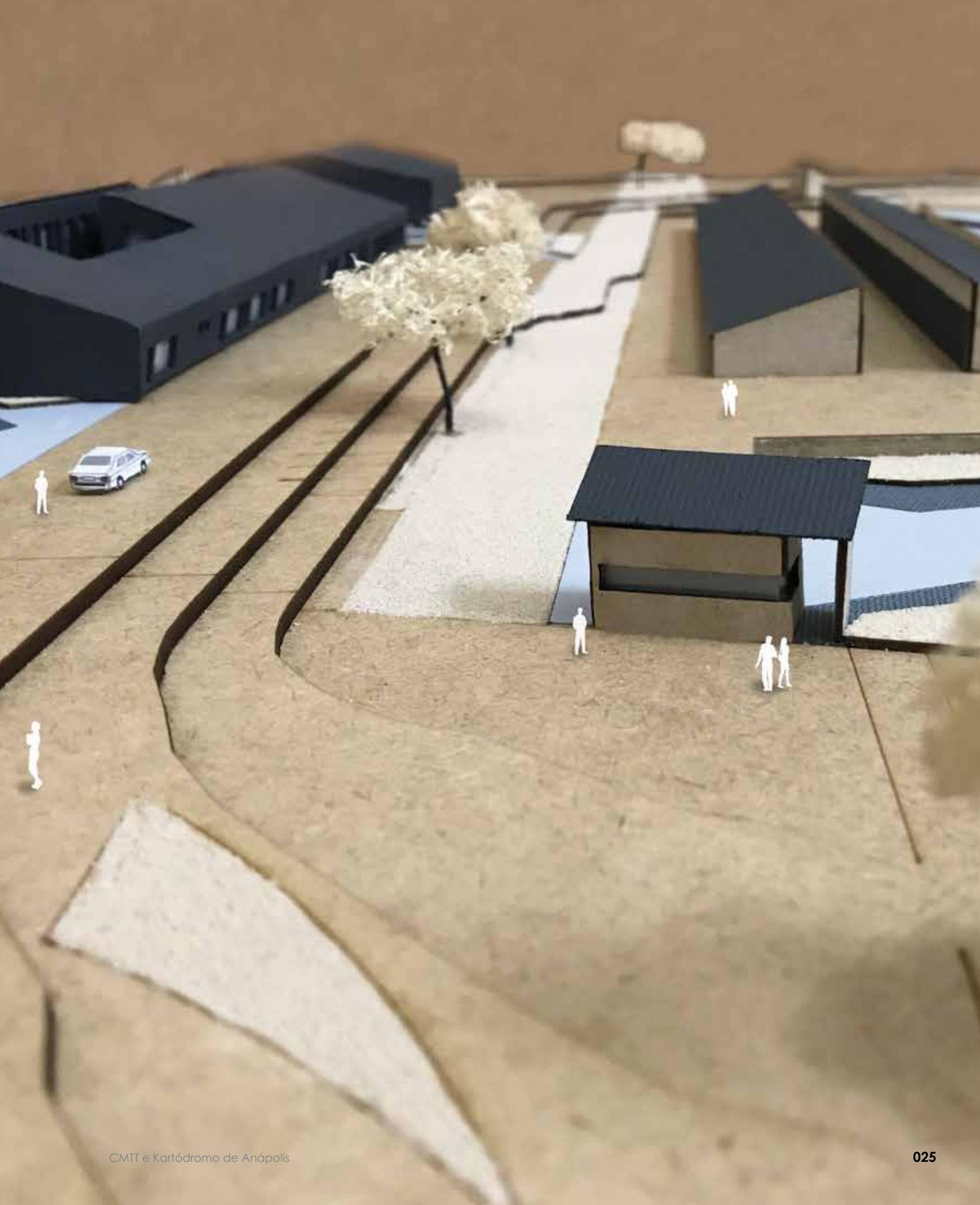
Nas áreas externas, entre os edifícios, foram criados caminhos para dar acesso a todos os blocos e inseridos pequenos pátios de convivência, com arborização e locais para descanso. As aberturas dos edifícios são voltadas para esses ambientes, proporcionando a entrada de iluminação e ventilação natural, tornando o ambiente interno mais agradável.

Para o Kartódromo, foi elaborado espaços para melhor atender a população e os competidores. Os boxes receberam uma fachada de cobogó para deixar o ambiente mais aberto e portas metálicas para dias chuvosos.

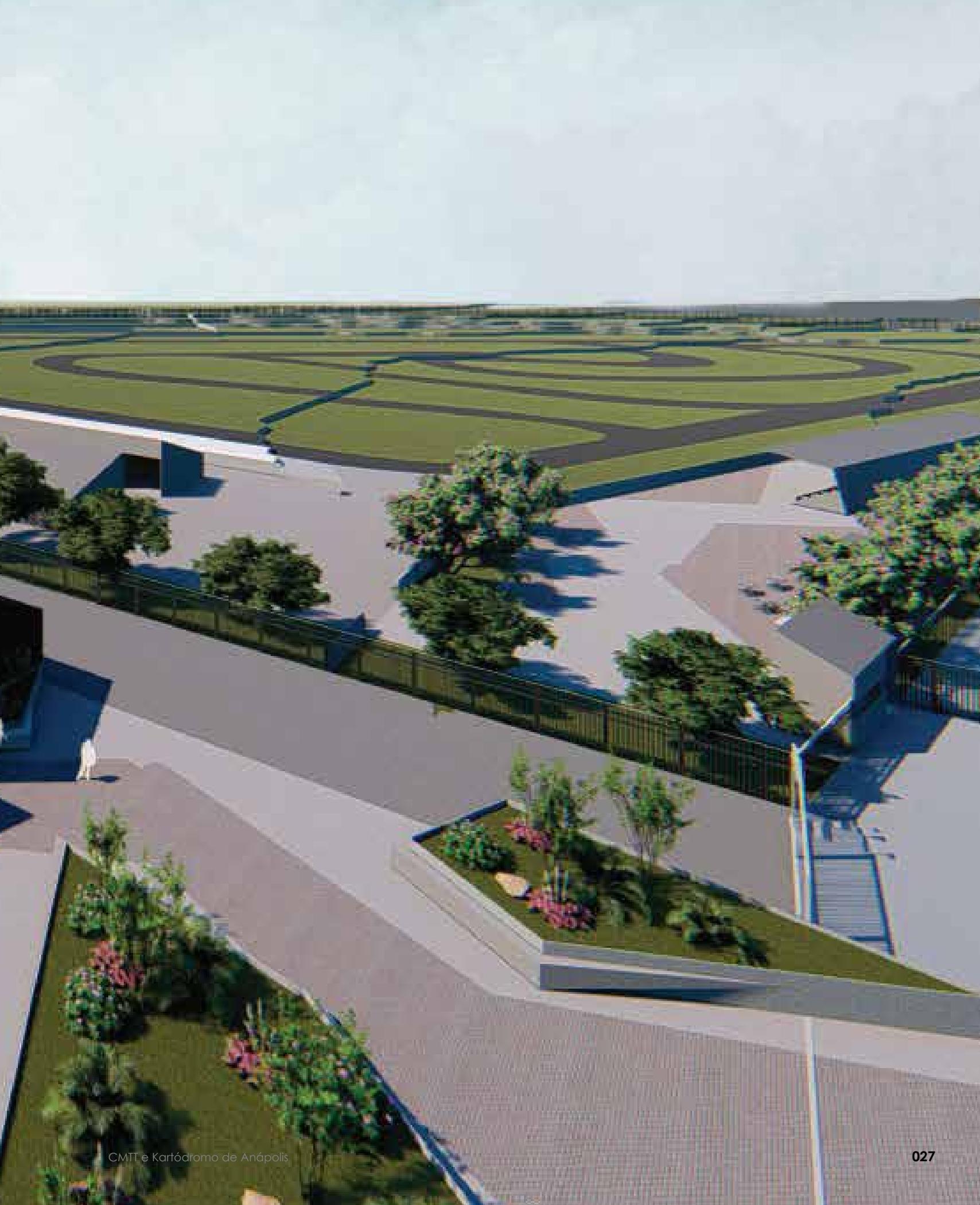
Esses novos espaços foram projetados com área para alimentação, uma arquibancada para em média 500 pessoas, com cobertura e nos caminhos, foram inseridos canteiros com arborização. Foi feito um pequeno estacionamento para os visitantes. A intenção é que nos dias de maior fluxo de carros seja utilizado o estacionamento do parque da cidade que fica próximo ao e é pouco frequentado pela população. Com isso, colocando uma parte do estacionamento nessa área, irá trazer um pouco mais de movimentação.

Legenda

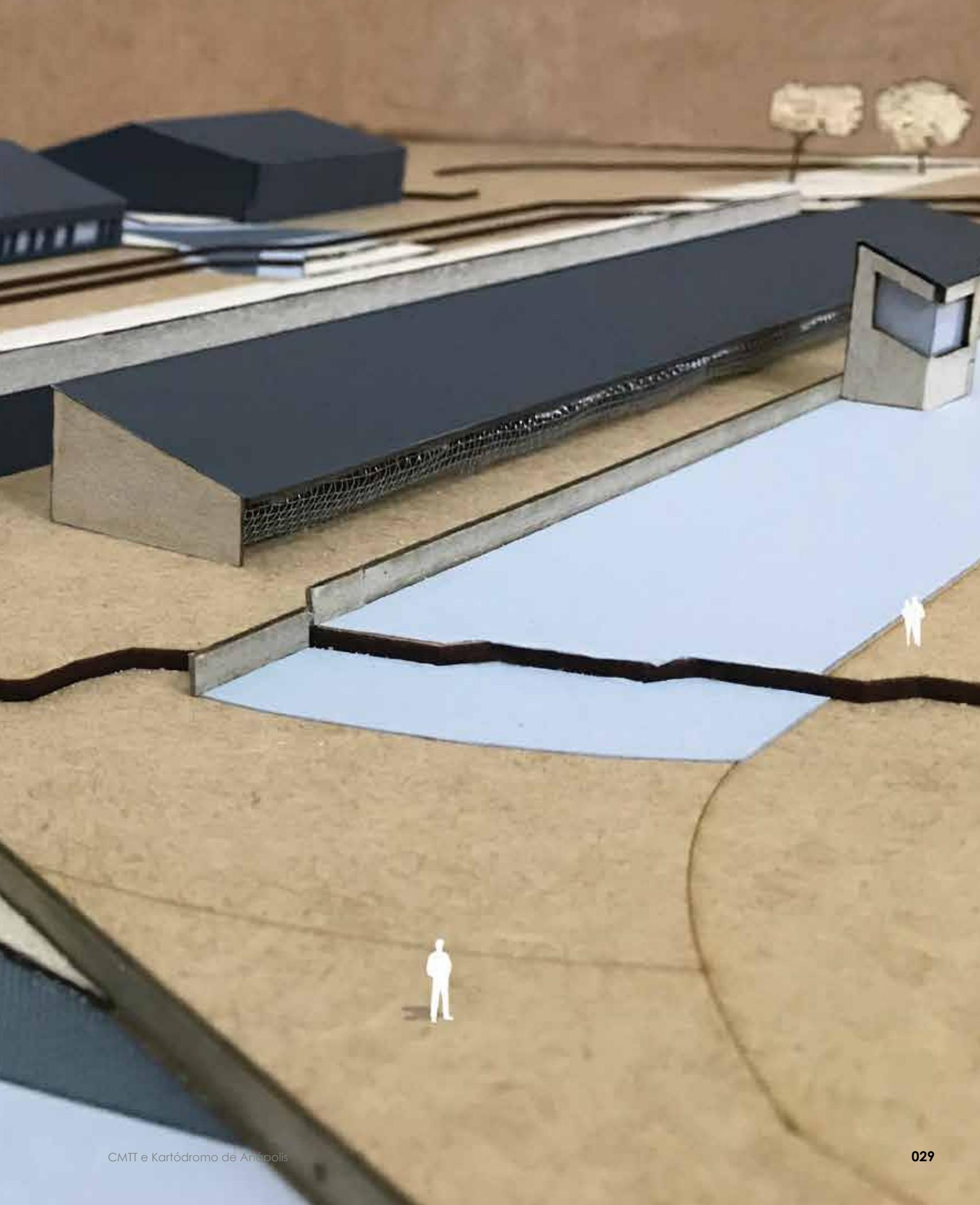
- ① Entrada de pessoas da CMTT
- ② Edifício
- ③ Estacionamento de funcionários
- ④ Estacionamento de visitantes
- ⑤ Galpão de serviço
- ⑥ Entrada de serviço
- ⑦ Entrada principal do Kartódromo
- ⑧ Lancheonetes
- ⑨ Sanitários
- ⑩ Arquibancada
- ⑪ Área dos boxes
- ⑫ Torre de controle
- ⑬ Entrada de serviço





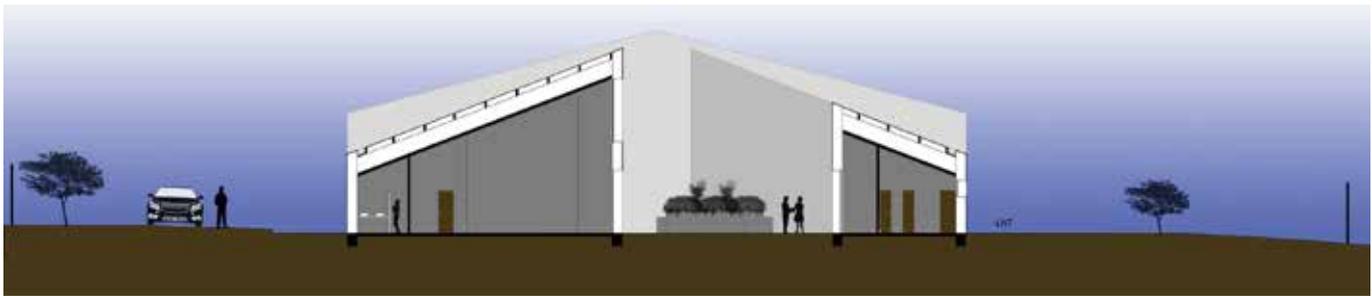




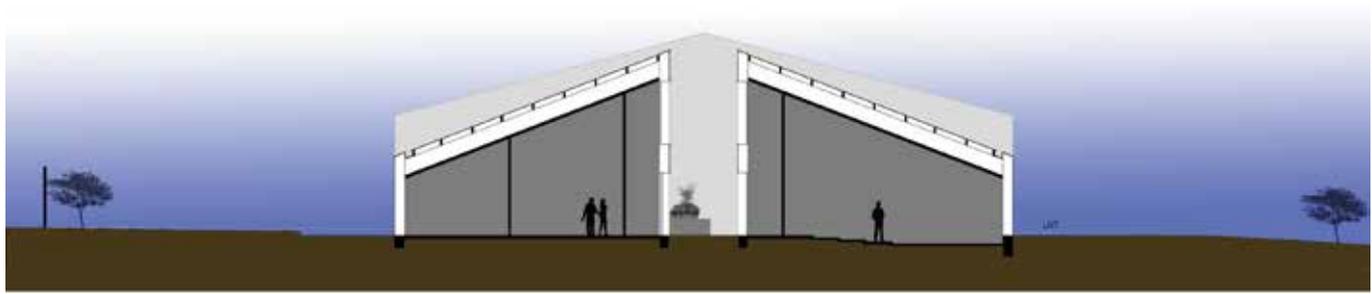


Cortes

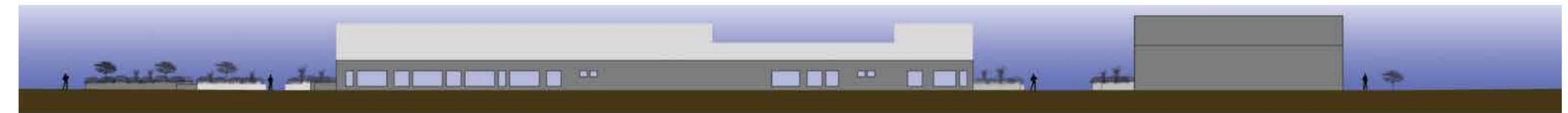
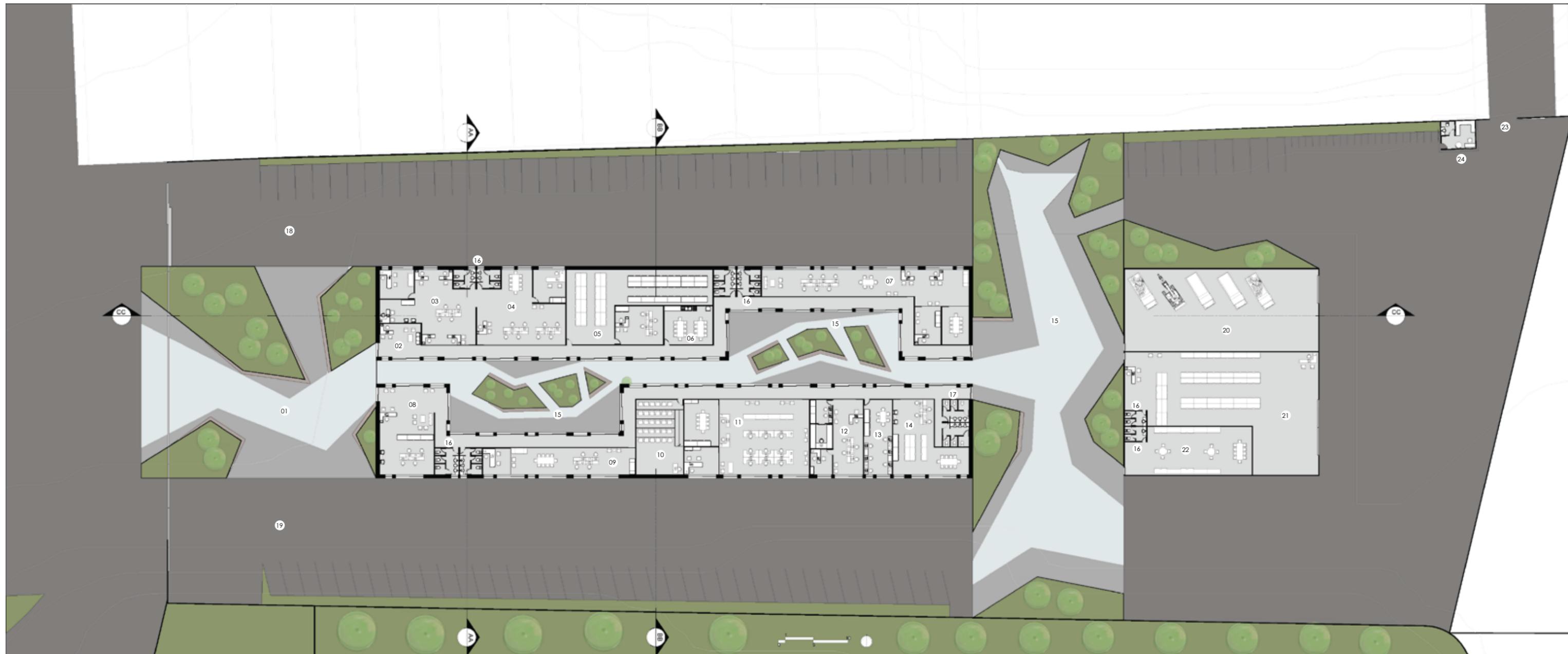
- | | |
|---------------------------------------|--------------------------------------|
| 01- Acesso principal de pedestre | 13- SPLICE |
| 02- Recepção da área administrativa | 14- Jari |
| 03- Diretor Adm., Financeiro, Compras | 15- Espaço de Convivência |
| 04- Diretor Geral, Jurídico | 16- Sanitários |
| 05- Arquivos, GPA | 17- Sanitário e reservatório |
| 06- Copa e reservatório | 18- Estacionamento para funcionários |
| 07- Fiscalização | 19- Estacionamento para visitantes |
| 08- Recepção e Protocolo | 20- Estacionamento para Caminhões |
| 09- Educação | 21- Almoxarifado |
| 10- Mini Auditório | 22- Galpão da Pintura |
| 11- Engenharia, Transporte | 23- Entrada de serviço |
| 12- Departamento Pessoal, T. I. | 24- Guarita |



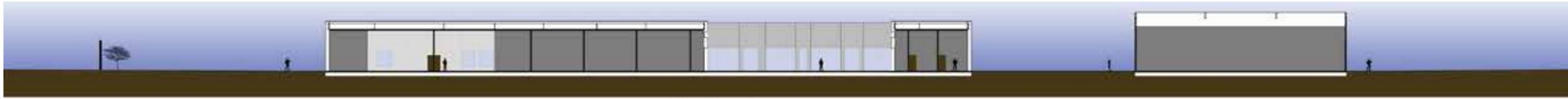
Corte AA



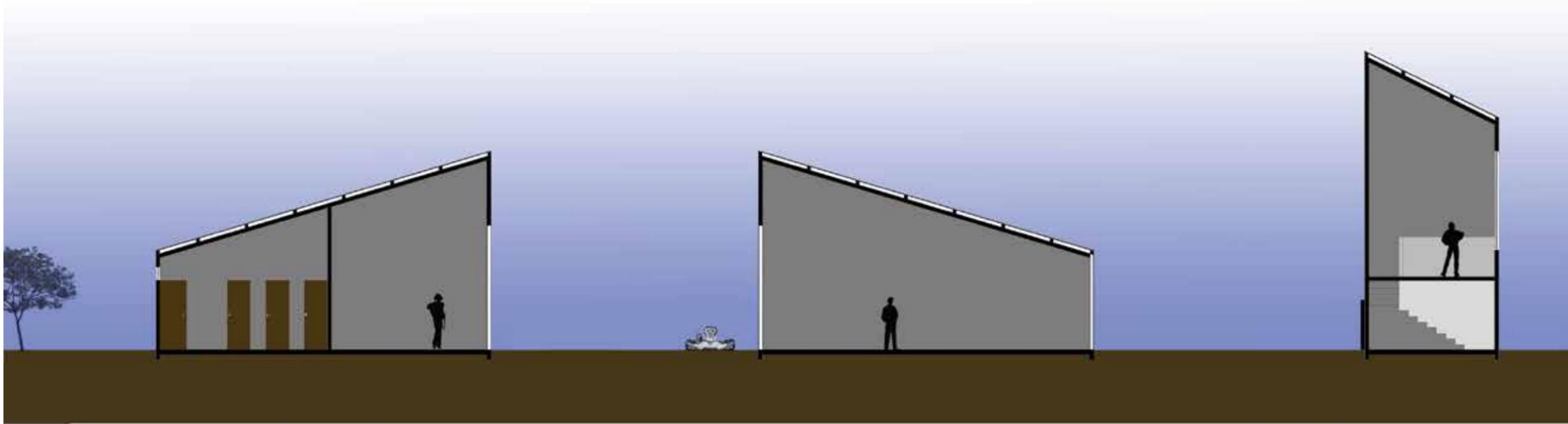
Corte BB



Fachada Sul



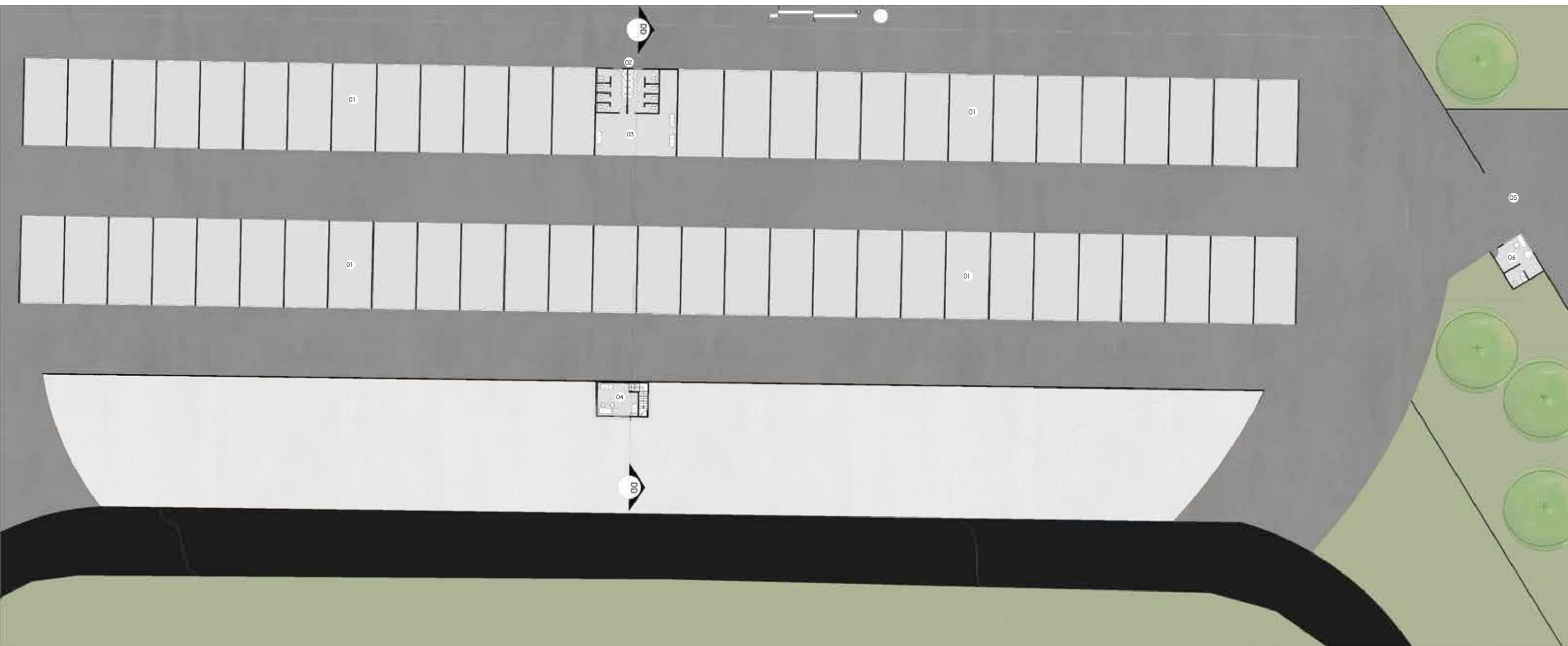
Corte CC



Corte DD

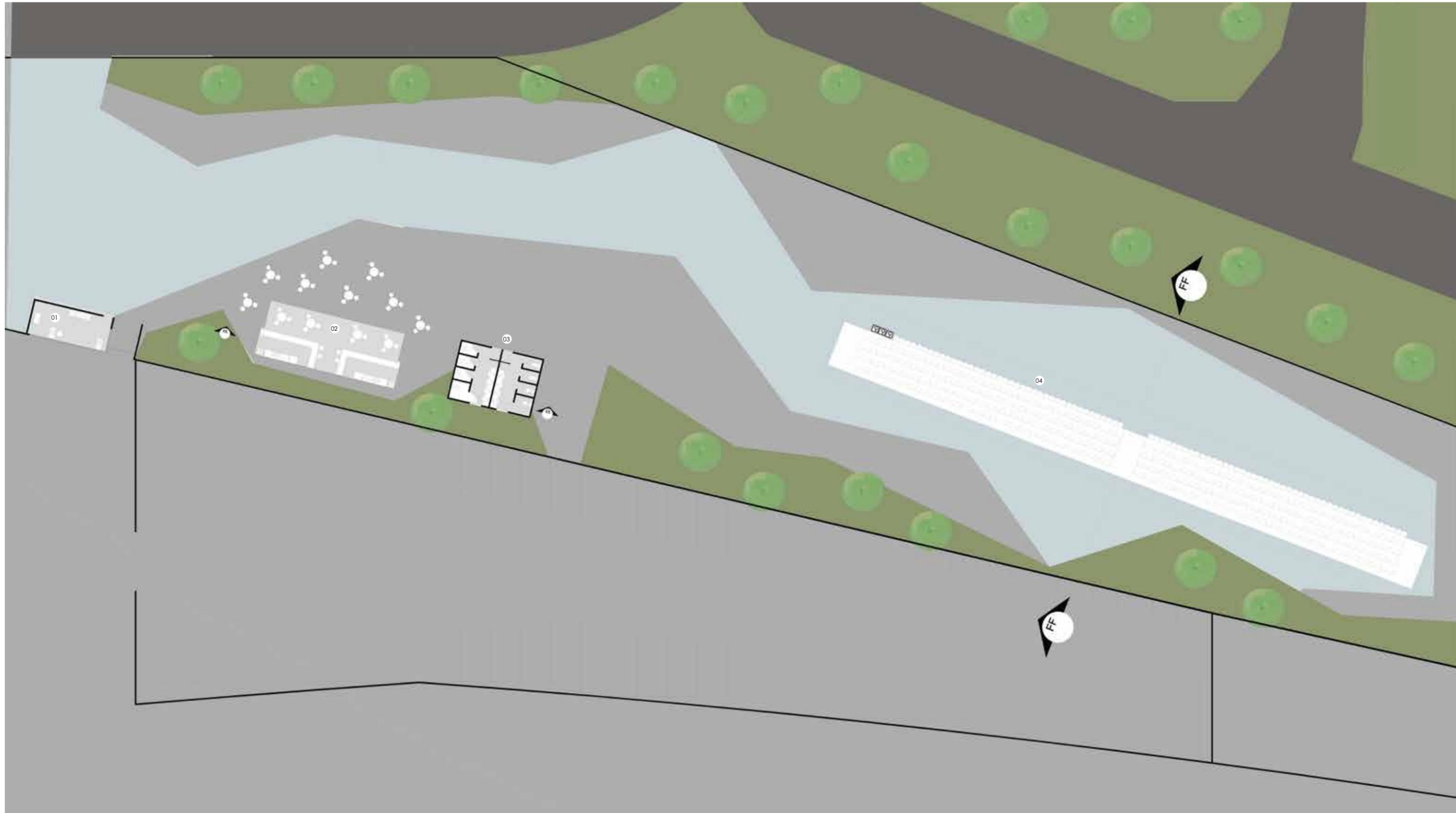


Planta Boxes



- 01- Área dos boxes
- 02- Sanitários com reservatório
- 03- Espaço de descanso
- 04- Torre de controle
- 05- Entrada de serviço
- 06- Guarita

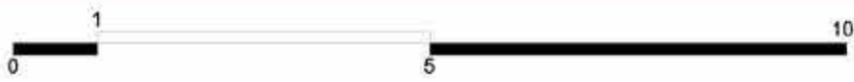
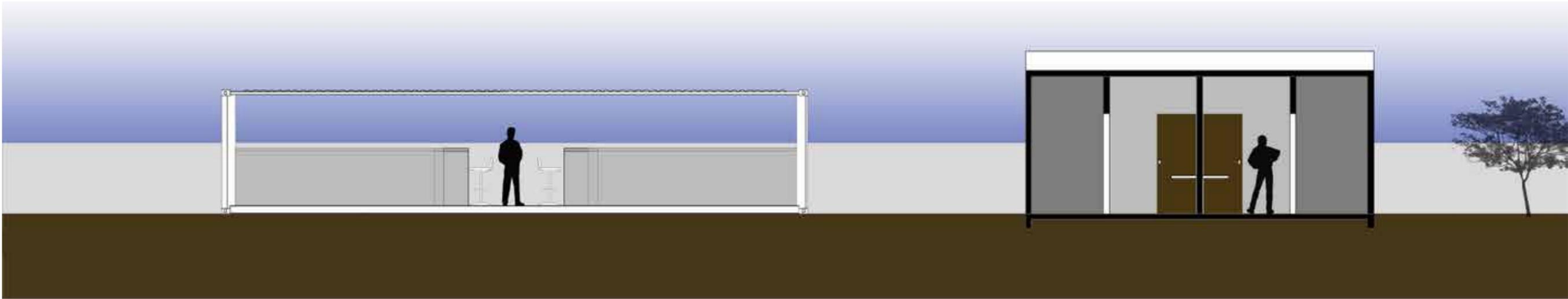
Planta Área de Convivência



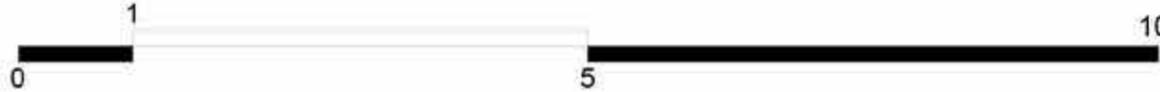
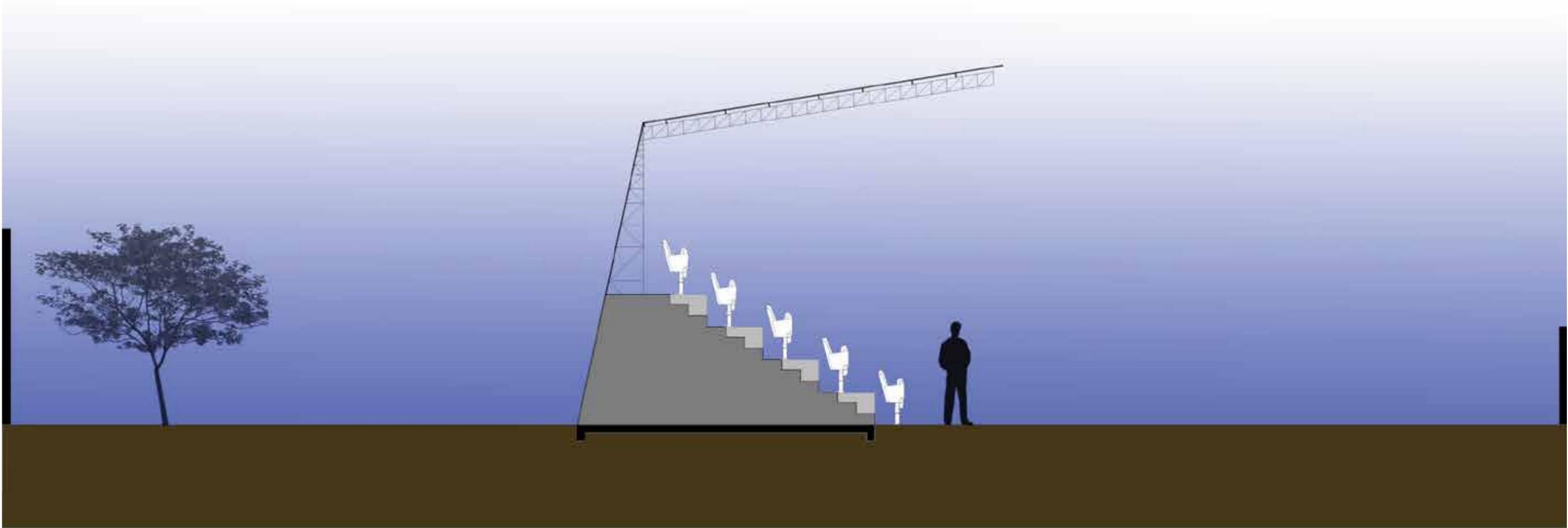
01- Entrada principal e bilheteria
02- Lanchonetes

03- Sanitários com reservatório
04- Arquibancada



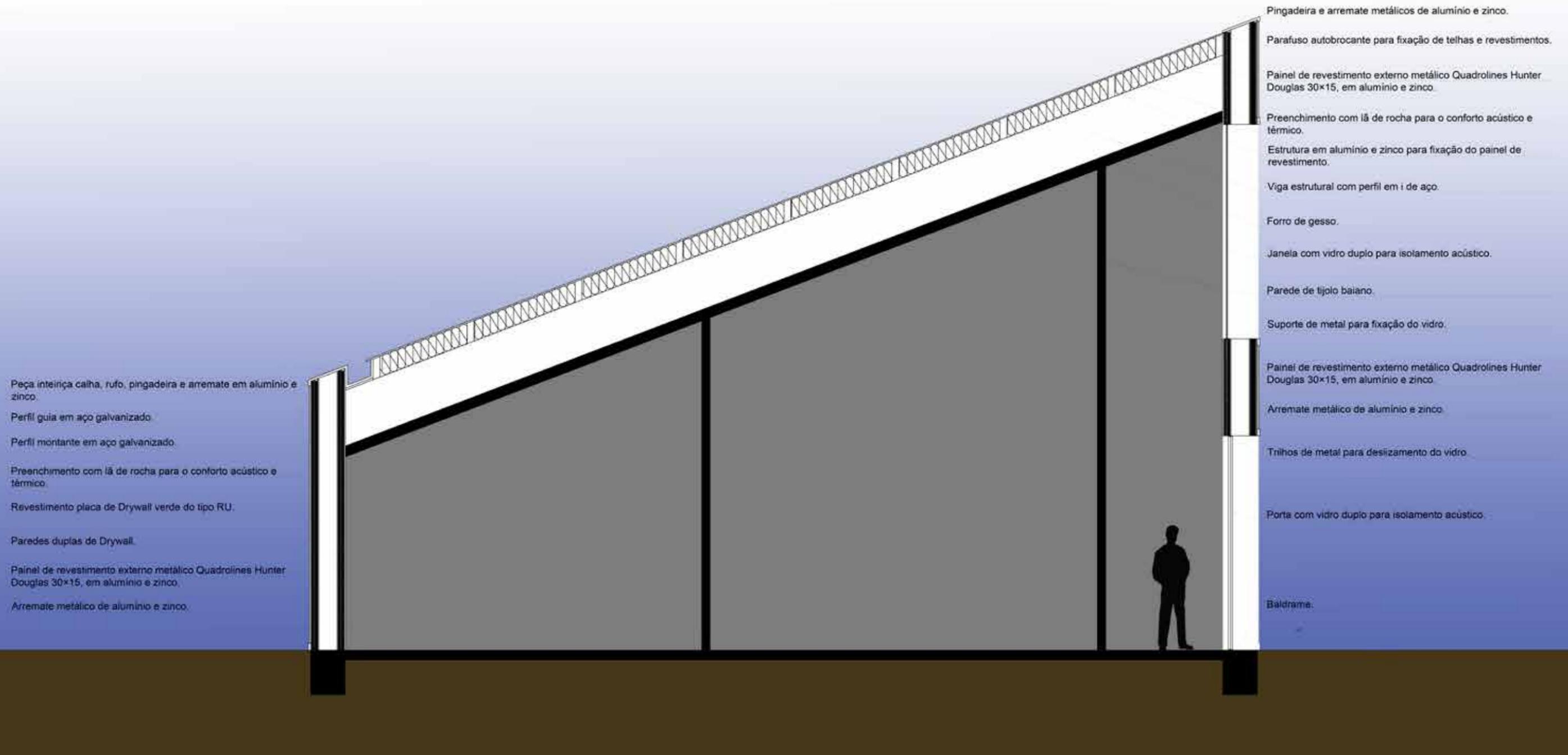


Corte EE



Corte FF

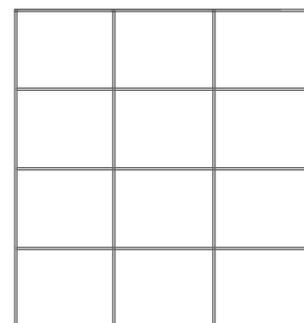
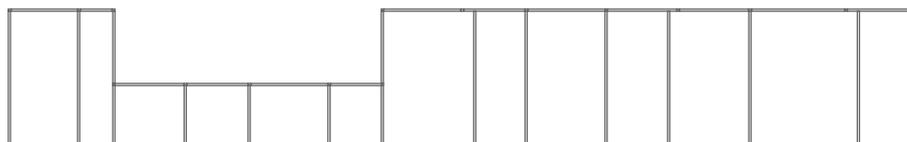
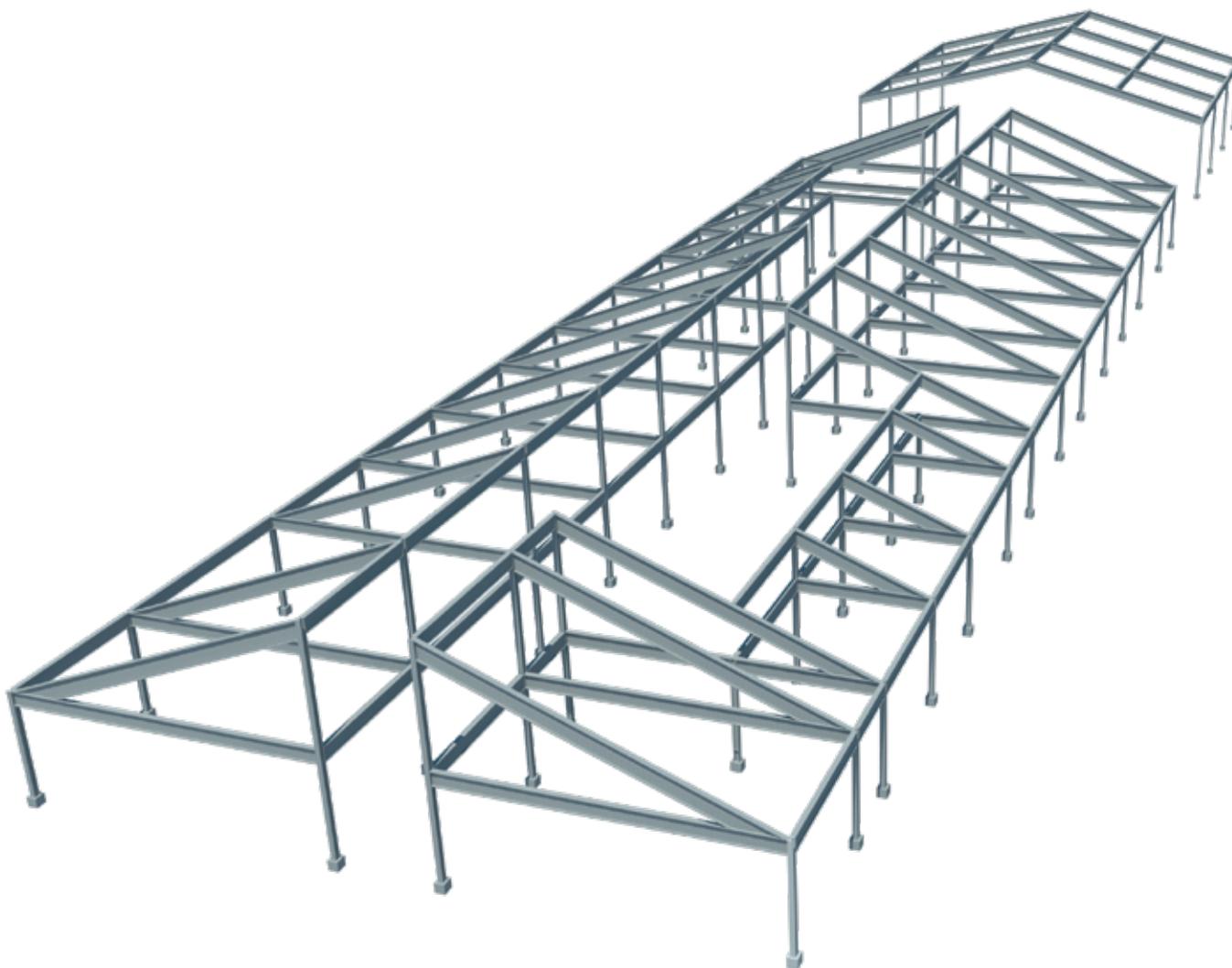
Detalhamento





Estrutura CMTT

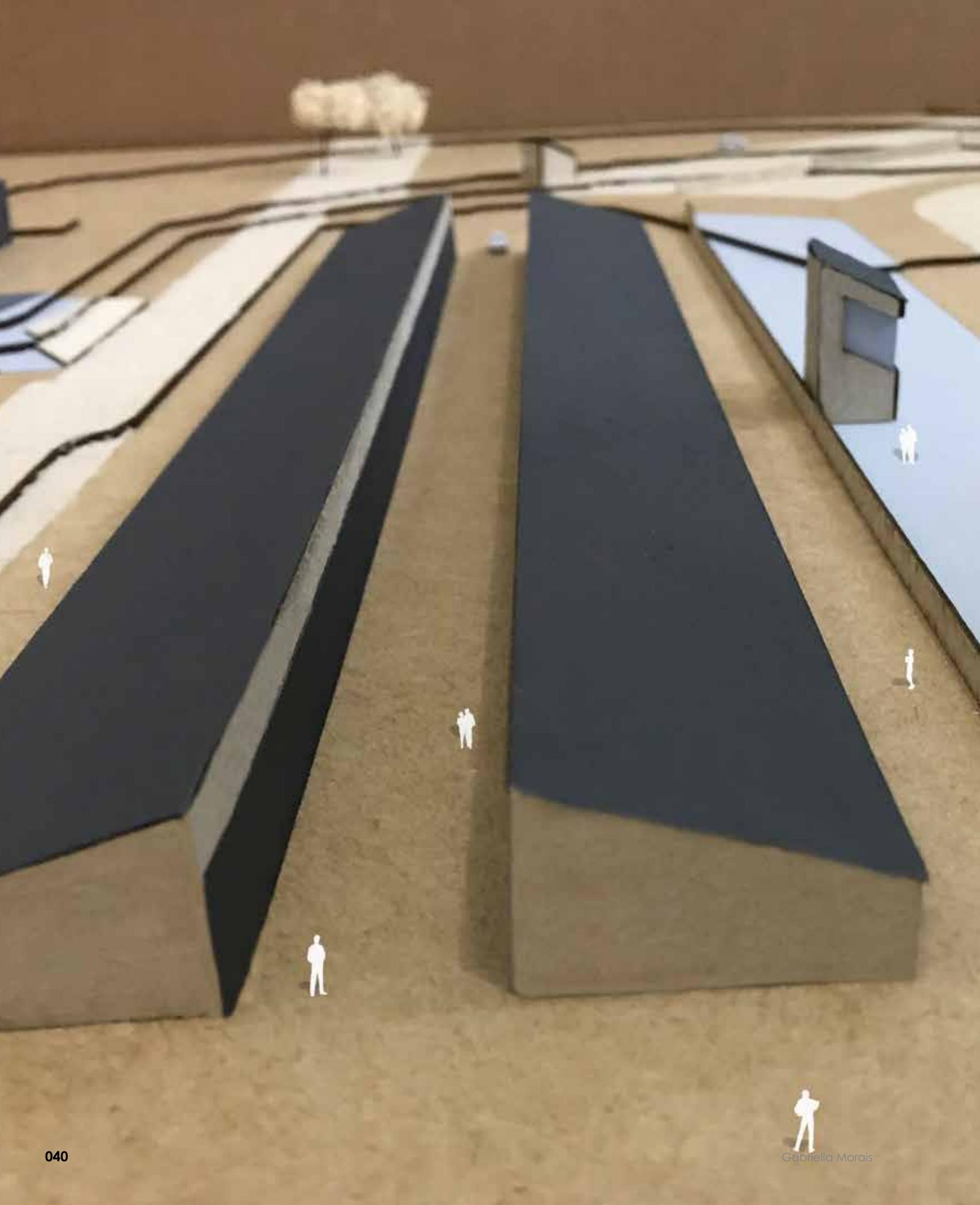
A estrutura dos edifícios da CMTT são em aço e as vigas foram dimensionadas com os tamanhos de 60 cm e 70 cm, conforme o vão. Elas são em perfil "i". A fundação é do tipo sapata.

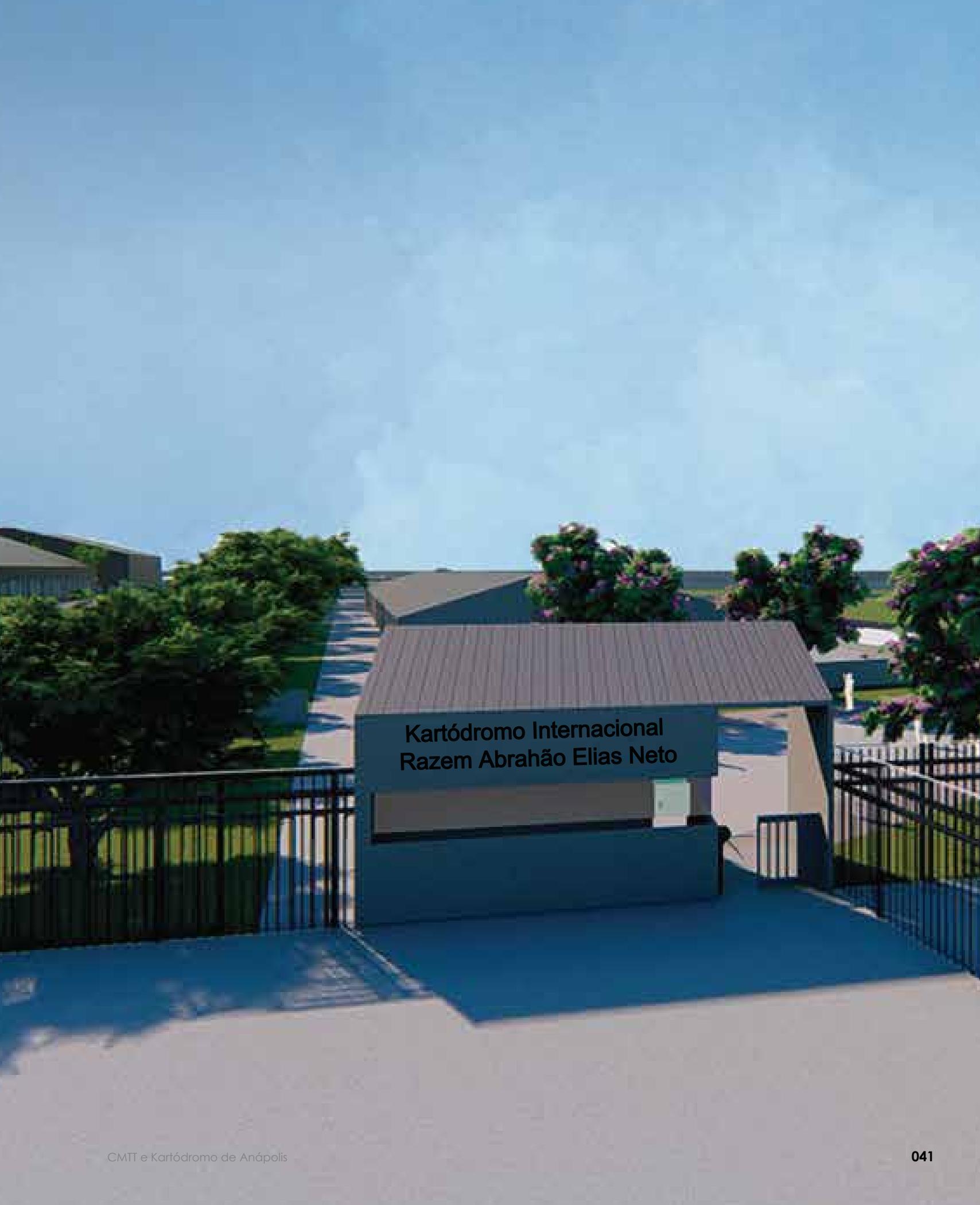


Estrutura Arquibancada

A estrutura da arquibancada do Kartódromo foi desenvolvida em forma de treliças metálicas.







**Kartódromo Internacional
Razem Abrahão Elias Neto**













Bibliografia

Âmbito Jurídico. Disponível em: <http://www.ambito-juridico.com.br/site/index.php?artigo_id=5299&n_link=revista_artigos_leitura> Acesso em 16 de janeiro de 2018.

Armazém de tempo / FT Architects. Disponível em: <<https://www.archdaily.com.br/br/880798/armazem-de-tempo-ft-architects>> Acesso em 5 de março de 2018.

Fábrica HAWE Kaufbeuren / Barkow Leibinger. Disponível em: <<https://www.archdaily.com.br/br/761262/hawe-factory-kaufbeuren-barkow-leibinger>> Acesso em 5 de março de 2018.

Produtos Externos - Revestimentos Metálicos - Arco Hunter Douglas - Quadroline e Quadroline XL. Disponível em: <<https://www.hunterdouglas.com.br/ap/linha/produtos-externos/bhy-revestimentos-metalicos/ext-quadroline-e-quadroline-xl>> Acesso em 19 de março de 2018.

Galeria de Praça C / A Colaboração Arquitetônica Marc Boutin - 4. Disponível em: <<https://www.archdaily.com.br/br/877206/praca-c-the-marc-boutin-architectural-collaborative/58d41e12e58ece818b00008e-c-square-plaza-the-marc-boutin-architectural-collaborative-image>> Acesso em 10 de setembro de 2018.

MCI DF / P + 0 Arquitetura. Disponível em: <<https://www.archdaily.com.br/br/776526/mci-df-p-plus-0-arquitetura>> Acesso em 5 de março de 2018.

Fábrica Berluti / Barthélémy Griño Architectes. Disponível em: <<https://www.archdaily.com.br/br/785405/fabrica-berluti-barthelemy-grino-architectes>> Acesso em 6 de março de 2018.



Galeria de Edifício Consistorial Alto del Carmen / Espiral + Iglesias-Prat Arquitetos - 4. Disponível em: <<https://www.archdaily.com.br/br/888334/fabrica-e-escritorio-desino-eco-ho-khue-architects>> Acesso em 5 de março de 2018.

Complexo de Instalações Públicas Macdonald / Kengo Kuma & Associates. Disponível em: <<https://www.archdaily.com.br/br/795316/complexo-de-instalacoes-publicas-macdonald-kengo-kuma-and-associates>> Acesso em 15 de abril de 2018.

Descubrimos la Plaza de Dalí de Madrid. Disponível em: <<https://moovemag.com/2013/07/descubrimos-la-plaza-de-dali-de-madrid/>> Acesso em 10 de abril de 2018.

México ganha obra de Tadao Ando. Disponível em: <<https://casavogue.globo.com/Arquitetura/Edificios/noticia/2013/11/mexico-ganha-obra-de-tadao-ando.html>> Acesso em 8 de agosto de 2018.

Foi Inaugurado o Centro de Arte Projetado para o México / Tadao Ando. Disponível em: <<https://www.archdaily.com.br/br/01-111093/foi-inaugurado-o-centro-de-arte-projetado-para-o-mexico-slash-tadao-ando>> Acesso em 8 de agosto de 2018.

IMAGEM ATUAL. Anápolis: INTERCOM Interamericana Editora e Comunicação Ltda, n. 10, p. 25, jan. 1987.

JORNAL - REVISTA IMAGEM ATUAL. Anápolis: Interamericana Editora e Comunicação Ltda, n. 55, mai. 1993.

JORNAL - REVISTA IMAGEM ATUAL. Anápolis: Interamericana Editora e Comunicação Ltda, n. 56, jul. 1993.



